

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/07/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/07/2013 à 30/09/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.509
Preferenciais	0
Total	41.509
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.585.425	1.438.604
1.01	Ativo Circulante	1.226.228	1.196.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	159.720	38.056
1.01.03	Contas a Receber	472.131	522.440
1.01.03.01	Clientes	472.131	522.440
1.01.04	Estoques	372.730	389.779
1.01.06	Tributos a Recuperar	178.473	177.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	178.473	177.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.174	68.904
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.748	8.235
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	4.748	8.235
1.01.08.03	Outros	38.426	60.669
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.392	3.675
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	35.034	56.994
1.02	Ativo Não Circulante	359.197	241.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.642	59.533
1.02.01.03	Contas a Receber	27.849	20.159
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.849	20.159
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.159	3.871
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.159	3.871
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	3.766
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	3.766
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.293	31.737
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	10.092	9.908
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	8.681	11.607
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	9.520	10.222
1.02.02	Investimentos	257.723	144.380
1.02.02.01	Participações Societárias	257.723	144.380
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	257.723	144.380
1.02.03	Imobilizado	28.157	29.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.892	27.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.265	1.423
1.02.04	Intangível	8.675	8.864
1.02.04.01	Intangíveis	8.675	8.864
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	2.790	2.947
1.02.04.01.04	Ágio	4.954	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	0	646
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	917	1.272

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.585.425	1.438.604
2.01	Passivo Circulante	639.870	547.146
2.01.02	Fornecedores	483.149	392.789
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	483.149	392.789
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.155	28.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.649	4.632
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	4
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	78	115
2.01.03.01.03	Refis	2.858	2.887
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	387	772
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	0	568
2.01.03.01.07	Outros	322	286
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.491	24.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.270	115.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.270	115.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.582	35.106
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.688	80.275
2.01.05	Outras Obrigações	14.296	10.193
2.01.05.02	Outros	14.296	10.193
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	13.289	9.571
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.007	622
2.02	Passivo Não Circulante	236.710	318.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	201.998	281.494
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	201.998	281.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	172.688	226.152
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.310	55.342
2.02.04	Provisões	34.712	36.750
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.339	3.989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.893	3.691
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	446	298
2.02.04.02	Outras Provisões	29.373	32.761
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	167	186
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	911	903
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	28.295	31.672
2.03	Patrimônio Líquido	708.845	573.214
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	400.112
2.03.02	Reservas de Capital	-9.723	-1.097
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.601	6.115
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-7.255
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	175.817	180.247
2.03.04.01	Reserva Legal	14.553	14.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.389	10.389
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	150.875	150.875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.961	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-6.048
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-6.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	831.010	2.327.267	779.520	2.334.215
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-751.372	-2.091.309	-690.172	-2.062.546
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-751.372	-2.091.309	-690.172	-2.062.546
3.03	Resultado Bruto	79.638	235.958	89.348	271.669
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.186	-229.023	-67.084	-210.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.111	-180.924	-62.962	-191.108
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-19.282	-57.663	-19.076	-60.695
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-17.906	-49.862	-18.418	-53.937
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.923	-73.399	-25.468	-76.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	15.734	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas	0	15.734	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.553	-25.337	-6.235	-20.796
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.825	-5.403	-1.846	-5.577
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-12.728	-19.934	-4.389	-15.219
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.522	-38.496	2.113	1.398
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.548	6.935	22.264	61.163
3.06	Resultado Financeiro	-13.790	-42.463	-15.149	-32.868
3.06.01	Receitas Financeiras	6.354	12.984	4.305	10.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.144	-55.447	-19.454	-42.928
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.338	-35.528	7.115	28.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.772	3.567	-1.742	-3.339
3.08.01	Corrente	-721	-721	-1.910	-3.653
3.08.02	Diferido	3.493	4.288	168	314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.566	-31.961	5.373	24.956
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.566	-31.961	5.373	24.956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001
3.99.01.01	ON	-0,51	-0,893	0,165	0,767
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,51	-0,893	0,163	0,757

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.566	-31.961	5.373	24.956
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.566	-31.961	5.373	24.956

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.746	-47.300
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.530	56.930
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-35.528	28.295
6.01.01.02	Provisão para Contingência	1.350	412
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	5.403	5.577
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação	-15.735	0
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	38.496	-1.398
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	30.592	19.711
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.072	2.236
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	1.880	2.097
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.216	-104.230
6.01.02.01	Contas a Receber	-63.511	-58.206
6.01.02.02	Estoques	-1.619	25.905
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-866	13.581
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	21.869	-3.355
6.01.02.06	Fornecedores	90.253	-88.882
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.719	4.693
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-9.608	4.813
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	376	-113
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-397	-2.666
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.022	-128.497
6.02.01	Adições - Imobilizado	-3.336	-2.608
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	98	2
6.02.03	Aumento de Investimento	-38.421	-90.559
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	21.350	0
6.02.05	Adições - Intangível	-139	-112
6.02.06	Concessão Empréstimos Partes Relacionadas	0	-35.220
6.02.07	Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	3.426	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	70.940	185.225
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	71.357	413.972
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.430	-6.651
6.03.04	Aumento de Capital	186.767	2.218
6.03.05	Aquisição de Participação Adicional em Controladas	-3.190	-4.400
6.03.06	Ações em Tesouraria	-9.112	-1.309
6.03.08	Pagamento de Juros	-34.366	-8.116
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-136.086	-210.489
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	121.664	9.428
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.056	35.927
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	159.720	45.355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.745	-4.430	0	0	167.592
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	486	0	0	0	486
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-4.430	0	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.961	0	-31.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.961	0	-31.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.890	175.817	-31.961	0	708.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.217	-6.085	-4.010	0	0	-7.878
5.04.01	Aumentos de Capital	2.217	0	0	0	0	2.217
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.272	0	0	0	1.272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.309	0	0	0	-1.309
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.010	0	0	-4.010
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.048	0	0	0	-6.048
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.956	0	24.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.956	0	24.956
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	400.112	-11.750	164.898	24.956	0	578.216

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.641.822	2.738.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.643.701	2.740.745
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.879	-2.096
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.214.257	-2.286.610
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.091.309	-2.167.694
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.948	-119.114
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	198
7.03	Valor Adicionado Bruto	427.565	452.039
7.04	Retenções	-5.403	-5.577
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.403	-5.577
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	422.162	446.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.791	16.340
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.496	1.398
7.06.02	Receitas Financeiras	33.705	14.942
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	417.371	462.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	417.371	462.802
7.08.01	Pessoal	77.654	77.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.677	61.594
7.08.01.02	Benefícios	11.742	11.951
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.235	3.615
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	324.697	322.939
7.08.02.01	Federais	29.238	35.193
7.08.02.02	Estaduais	295.459	287.746
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.981	37.747
7.08.03.01	Juros	33.435	24.246
7.08.03.02	Aluguéis	13.546	13.501
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.961	24.956
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.961	24.956

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.765.939	1.778.666
1.01	Ativo Circulante	1.296.374	1.317.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.081	59.582
1.01.03	Contas a Receber	475.216	501.547
1.01.03.01	Clientes	475.216	501.547
1.01.04	Estoques	431.128	482.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	180.056	198.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	180.056	198.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.893	76.165
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.828	8.920
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	5.828	8.920
1.01.08.03	Outros	42.065	67.245
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.723	5.172
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	38.342	62.073
1.02	Ativo Não Circulante	469.565	460.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.627	76.376
1.02.01.03	Contas a Receber	30.377	20.527
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.377	20.527
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.159	11.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.159	11.852
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.091	43.997
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	18.890	20.761
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	8.681	13.008
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	9.520	10.228
1.02.02	Investimentos	58.350	11.118
1.02.02.01	Participações Societárias	58.350	11.118
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	58.350	11.118
1.02.03	Imobilizado	47.060	45.485
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	43.795	43.979
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.265	1.506
1.02.04	Intangível	288.528	327.708
1.02.04.01	Intangíveis	288.528	327.708
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.578	50.582
1.02.04.01.03	Software	4.103	4.735
1.02.04.01.04	Ágio	198.223	227.272
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	0	1.736
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	917	1.272
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	0	5.525
1.02.04.01.08	Opção de Compras	5.433	5.717
1.02.04.01.09	Ponto Comercial	29.274	30.869

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.765.939	1.778.666
2.01	Passivo Circulante	691.785	725.680
2.01.02	Fornecedores	485.127	447.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	485.127	447.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.047	47.341
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.955	30.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.443	1.384
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	53	652
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	554	136
2.01.03.01.04	Refis	2.864	3.692
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	743	1.309
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	1.042	176
2.01.03.01.07	Outros	13.256	23.058
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.978	16.746
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.052	204.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	144.052	204.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.009	121.929
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	99.043	82.964
2.01.05	Outras Obrigações	22.559	26.140
2.01.05.02	Outros	22.559	26.140
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	19.496	16.476
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.063	9.664
2.02	Passivo Não Circulante	365.309	481.422
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	243.844	335.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	243.844	335.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.534	272.187
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.310	62.921
2.02.04	Provisões	121.465	146.314
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.343	50.054
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	21.251	35.490
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.611	13.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	481	615
2.02.04.02	Outras Provisões	86.122	96.260
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	908	3.418
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	68.593	74.223
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	16.621	18.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	708.845	571.564
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	400.112
2.03.02	Reservas de Capital	-9.723	-1.097
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.601	6.115
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-7.255
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	175.817	180.247
2.03.04.01	Reserva Legal	14.553	14.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.389	10.389
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	150.875	150.875
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.961	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-6.048
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-6.048
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-1.650

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	855.215	2.576.436	871.438	2.608.062
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-753.618	-2.250.724	-766.823	-2.293.905
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-753.618	-2.250.724	-766.823	-2.293.905
3.03	Resultado Bruto	101.597	325.712	104.615	314.157
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.683	-302.820	-79.757	-248.006
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.009	-272.846	-74.547	-227.528
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.373	-73.870	-23.250	-73.722
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-34.587	-114.025	-22.607	-65.562
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-26.049	-84.951	-28.690	-88.244
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	15.734	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas	0	15.734	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.123	-47.313	-7.049	-22.624
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-5.820	-12.372	-2.097	-6.331
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-16.303	-34.941	-4.952	-16.293
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.551	1.605	1.839	2.146
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.086	22.892	24.858	66.151
3.06	Resultado Financeiro	-18.295	-58.915	-17.920	-40.323
3.06.01	Receitas Financeiras	6.368	12.988	4.214	10.162
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.663	-71.903	-22.134	-50.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.381	-36.023	6.938	25.828
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.815	3.791	-1.867	-2.120
3.08.01	Corrente	-956	-719	-2.207	-5.314
3.08.02	Diferido	3.771	4.510	340	3.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.566	-32.232	5.071	23.708
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.566	-32.232	5.071	23.708
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.566	-31.961	5.373	24.956
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-271	-302	-1.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,51	-0,893	0,165	0,767
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,51	-0,893	0,163	0,757

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/0001 à 01/01/0001
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.566	-32.232	5.071	23.708
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.566	-32.232	5.071	23.708
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.566	-31.961	5.373	24.956
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-271	-302	-1.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.096	-97.973
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.310	58.270
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de Renda e contribuição social	-12.640	25.828
6.01.01.02	Provisão para Contingência	363	317
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	6.552	6.331
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação	-15.735	0
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-3.156	-2.147
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	27.402	22.039
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	729	2.705
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	2.795	3.197
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.786	-156.243
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-21.219	12.410
6.01.02.02	Estoques	-18.427	27.357
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10.251	10.522
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	19.643	-21.179
6.01.02.06	Fornecedores	104.686	-173.686
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.660	5.433
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-9.047	3.817
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-5.655	-16.173
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição Social pagos	-604	-4.744
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.309	-89.000
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-7.963	-2.914
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	472	59
6.02.03	Aumento de Investimento	-6.679	-86.974
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	21.350	0
6.02.05	Adições - Intangível	-871	-331
6.02.09	Fluxo de Caixa Líquido na Aquisição de Controladas	0	1.160
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.864	195.226
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	135.461	458.775
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.430	-6.651
6.03.04	Aumento de Capital	186.767	2.218
6.03.05	Ações em Tesouraria	-9.112	-1.309
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Controladas	-1.844	-4.400
6.03.07	Pagamento de Juros	-27.891	-10.988
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-149.087	-242.419
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	205.269	8.253
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.582	49.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264.851	57.580

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.745	-4.430	0	0	167.592	0	167.592
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	486	0	0	0	486	0	486
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112	0	-9.112
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-4.430	0	0	-4.430	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.961	0	-31.961	-270	-32.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.961	0	-31.961	-270	-32.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.06.05	Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.890	175.817	-31.961	0	708.845	0	708.845

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.217	-6.085	-4.010	0	0	-7.878	-10.152	-18.030
5.04.01	Aumentos de Capital	2.217	0	0	0	0	2.217	0	2.217
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.272	0	0	0	1.272	0	1.272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.309	0	0	0	-1.309	0	-1.309
5.04.10	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-4.010	0	0	-4.010	0	-4.010
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.048	0	0	0	-6.048	0	-6.048
5.04.12	Aquisição Complementar de Controlada	0	0	0	0	0	0	-10.152	-10.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.956	0	24.956	-1.248	23.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.956	0	24.956	-1.248	23.708
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	400.112	-11.750	164.898	24.956	0	578.216	-1.609	576.607

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.908.866	3.040.952
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.913.759	3.044.082
7.01.02	Outras Receitas	15	66
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.908	-3.196
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.424.665	-2.544.434
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.273.420	-2.404.437
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149.653	-140.204
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.592	207
7.03	Valor Adicionado Bruto	484.201	496.518
7.04	Retenções	-13.375	-6.331
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.375	-6.331
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	470.826	490.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.018	17.875
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.605	2.146
7.06.02	Receitas Financeiras	50.413	15.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	522.844	508.062
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	522.844	508.062
7.08.01	Pessoal	118.922	90.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.908	73.026
7.08.01.02	Benefícios	17.443	13.615
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.428	4.270
7.08.01.04	Outros	143	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	350.999	347.330
7.08.02.01	Federais	42.384	41.629
7.08.02.02	Estaduais	308.188	305.270
7.08.02.03	Municipais	427	431
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.155	46.113
7.08.03.01	Juros	48.087	30.104
7.08.03.02	Aluguéis	37.068	16.009
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.232	23.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.961	24.956
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-271	-1.248

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No desafiador ano de 2014, além dos conflitos vistos na Ucrânia e o fim dos estímulos monetários nos EUA, aumentando as incertezas e volatilidade nos mercados internacionais, tivemos, ainda no país, desdobramentos e reviravoltas envolvendo o processo de sucessão presidencial que também contribuíram para um cenário imprevisível e de baixo crescimento.

A produção industrial mostrou melhoras com alta de 0,7% em julho e 0,7% em agosto, interrompendo o ciclo de queda dos meses anteriores, mas em setembro voltou a apresentar desempenho negativo, recuo de 0,2%. No acumulado de 2014 o indicador ainda aponta queda de 2,9%. Permanece um pessimismo do mercado com relação ao crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) para o ano de 2014, com as projeções sendo revisadas para baixo a cada semana, apontando para uma variação de apenas 0,24%. A manutenção do cenário de pressão inflacionária, que atingiu o patamar de 6,75% nos últimos doze meses, superando o teto da meta de inflação somada à deterioração das contas públicas, tem trazido desconfiança e preocupação. Esses fatores somados trouxeram grande volatilidade para a taxa de câmbio e para o mercado de ações.

Apesar das dificuldades do cenário macroeconômico, a Profarma obteve no 3T14 um desempenho operacional positivo em todas as Divisões. Contudo, o resultado líquido da Companhia foi fortemente impactado por eventos não recorrentes de R\$ 18,4 milhões, dos quais R\$ 11,8 milhões foram relacionados à conclusão de operação com a AmerisourceBergen. Excluídos estes eventos, neste trimestre o lucro líquido da Companhia teria sido de R\$ 0,7 milhão, redução de R\$ 7,1 milhões na comparação com o ano anterior, em função do resultado negativo apresentado pela rede Drogasmil no 3T14. Excluindo-se este efeito o lucro líquido do 3T14 ficaria praticamente em linha com o resultado do 3T13, em torno de R\$ 7,3 milhões.

As vendas da Companhia, levando-se em consideração a consolidação no 3T14 das vendas da divisão Especialidades, cresceram cerca de 9,0% na comparação com 2T14 e 3T13, atingindo R\$ 1.100,2 milhões. O excelente desempenho da divisão Farma foi um dos principais catalisadores do crescimento já que apresentou evolução da ordem de 10,0% e 7,8%, respectivamente.

Neste sentido, vale destacar os dois prêmios recebidos pela Companhia no Rio de Janeiro, concedidos pela Ascoferj (Associação do Comércio Farmacêutico do Estado do RJ): o de Melhor Distribuidora de Medicamentos de Referência e Superdestaque, reconhecimento à qualidade dos produtos e serviços prestados pela Companhia ao varejo farmacêutico carioca.

As vendas da divisão Especialidades permaneceram em linha com o mesmo período do ano anterior e o Ebitda reduziu 52,3%. Porém, quando comparado ao trimestre anterior, a divisão apresentou crescimento de vendas de 9,7% e também incremento de 53,7% no Ebitda.

O Ebitda consolidado atingiu R\$ 19,2 milhões no 3T14, com a margem Ebitda atingindo 2,2%, em linha com o trimestre anterior e 1.1 p.p. menor na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já na visão

Comentário do Desempenho**Earnings Release 3T14**
CONSOLIDADO

consolidada Proforma (que inclui as divisões Especialidades e Varejo, em uma base 100%), verificamos Ebitda no 3T14 de R\$ 26,6 milhões, praticamente em linha com o ano anterior (R\$ 27,8 milhões) e 9,5% maior que o Ebitda verificado no 2T14, R\$ 24,3 milhões.

Na divisão de Varejo, os resultados também foram positivos. Mantendo a dinâmica dos três trimestres anteriores, as vendas da rede Drogasmil / Farmalife seguiram crescendo, 7,5% e 8,9% na comparação com o 3T13 e 2T14, com as vendas médias lojas / mês apresentando crescimentos de 25,5% e 10,2%, respectivamente.

Ainda mais relevante e marcante foi a continuidade da evolução no Ebitda da rede Drogasmil / Farmalife, que neste trimestre apresentou evolução de 83,3% e 74,0% em relação ao 3T13 e 2T14, respectivamente. Dando sequência ao plano de expansão, a rede inaugurou quatro lojas neste trimestre, acumulando no ano 10 novas lojas.

Outro destaque na divisão Varejo foi a rede Tamoio, com crescimento de 12,9% e 6,4% na comparação com 3T13 e 2T14, com as vendas médias lojas / mês atingindo R\$ 582 mil, acima da média Abrafarma, de R\$ 521 mil.

O resultado deste crescimento foi o atingimento da maior margem Ebitda dos últimos 12 meses, 7,6%, o que representa R\$ 8,0 milhões, crescimentos de 51,1% e 47,6% quando comparados ao 3T13 e 2T14.

A divisão varejo continuou neste trimestre a dar sinais de recuperação, assim como a divisão Especialidades na qual também observamos evolução na comparação com o 1º semestre do ano.

O novo posicionamento estratégico no mercado farmacêutico do Brasil, agora mais diversificado, no qual passamos a atuar em segmentos de maior rentabilidade e potencial de crescimento – Varejo e Especialidades – confere a Profarma uma posição diferenciada e única no sentido de capturar os benefícios destes mercados, gerando maior valor para a Companhia e seus acionistas.

Nossos sinceros agradecimentos aos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores que entenderam e estão nos apoiando nesta nova fase da Companhia.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T14

CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a Amerisource, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 987,4 milhões, diminuição de 2,1% e 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Esta queda está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, a partir da qual as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Caso fosse mantida a consolidação da divisão Especialidades, teria apresentado crescimento de 9,0% na comparação com os dois trimestres.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo, observa-se aumento de 7,2% e 7,7% na comparação com o 3T13 e com o 2T14, respectivamente.

Neste cenário, destacam-se os crescimentos nas divisões Farma com 7,8% e no Varejo de 10,7%, na comparação com o 3T13. Na comparação com o trimestre anterior, todas as divisões apresentaram crescimentos expressivos: Distribuição Farma 10,0%, Especialidades 9,7% e Varejo 7,3%.

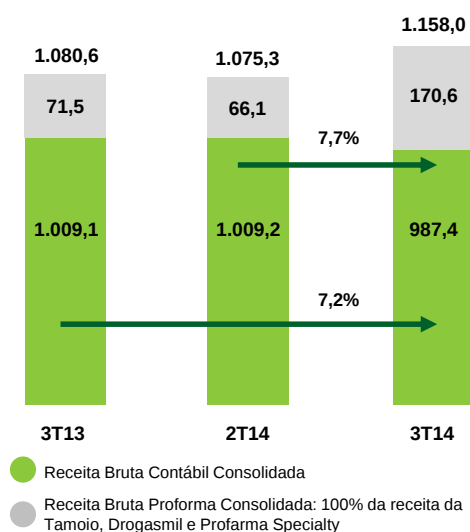
Lucro Bruto

Quando comparada com o 3T13, a margem bruta do 3T14 manteve-se praticamente em linha, em 11,9%.

Na comparação com o desempenho no 2T14, houve decréscimo de 1.5 p.p. na margem bruta, explicado por dois principais fatores: (i) aumento dos preços incorrido, em março de 2014, cujo impacto positivo afetou a margem bruta da divisão Distribuição Farma no 2T14; e (ii) não consolidação da divisão Especialidades, responsável por 0.2 p.p. desta redução.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo, observa-se margem bruta de 14,9% no 3T14, 1.3 p.p. e 0.7 p.p. menor que a verificada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o ano anterior, a queda esteve relacionada,

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

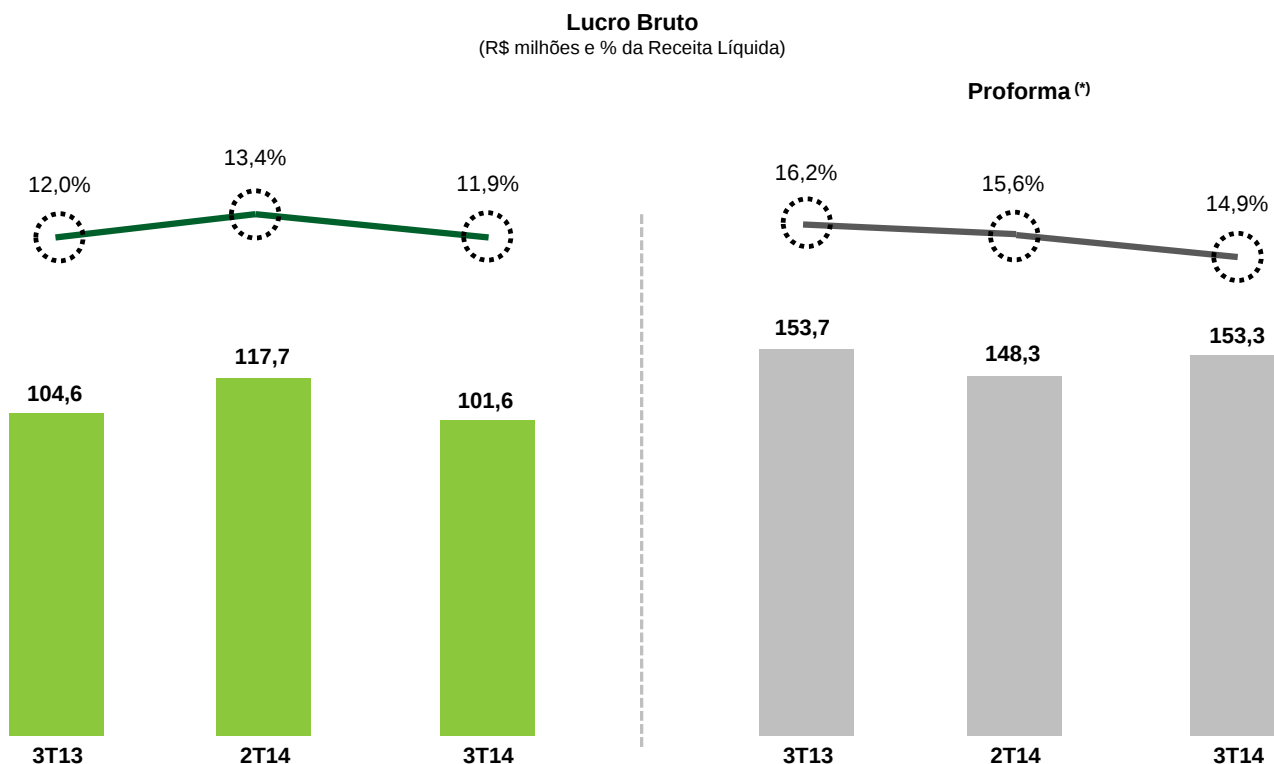
Earnings Release 3T14

CONSOLIDADO



principalmente, pela redução na margem da divisão Distribuição Farma, relacionada ao impacto positivo no lucro bruto, referente a negociações levadas a efeito com alguns fornecedores no 3T13.

A queda de 0.7 p.p. em relação ao trimestre anterior foi devida ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido no 2T14 na divisão Distribuição Farma.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

Despesas Operacionais

No 3T14, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 83,0 milhões, resultado que aponta incremento de R\$ 8,5 milhões em relação ao 3T13, quando atingiu R\$ 74,5 milhões. Este aumento foi devido ao efeito líquido de duas mudanças ocorridas entre estes períodos: (i) adição das despesas da rede Drogasmil / Farmalife, consolidada a partir do 4T13, responsável por R\$ 20,9 milhões adicionais; e (ii) redução de R\$ 15,5 milhões relativos a não consolidação da divisão Especialidades neste trimestre. Considerando-se tais efeitos, as despesas operacionais como % da receita líquida nas mesmas bases ficariam 2,0% menores no 3T14.

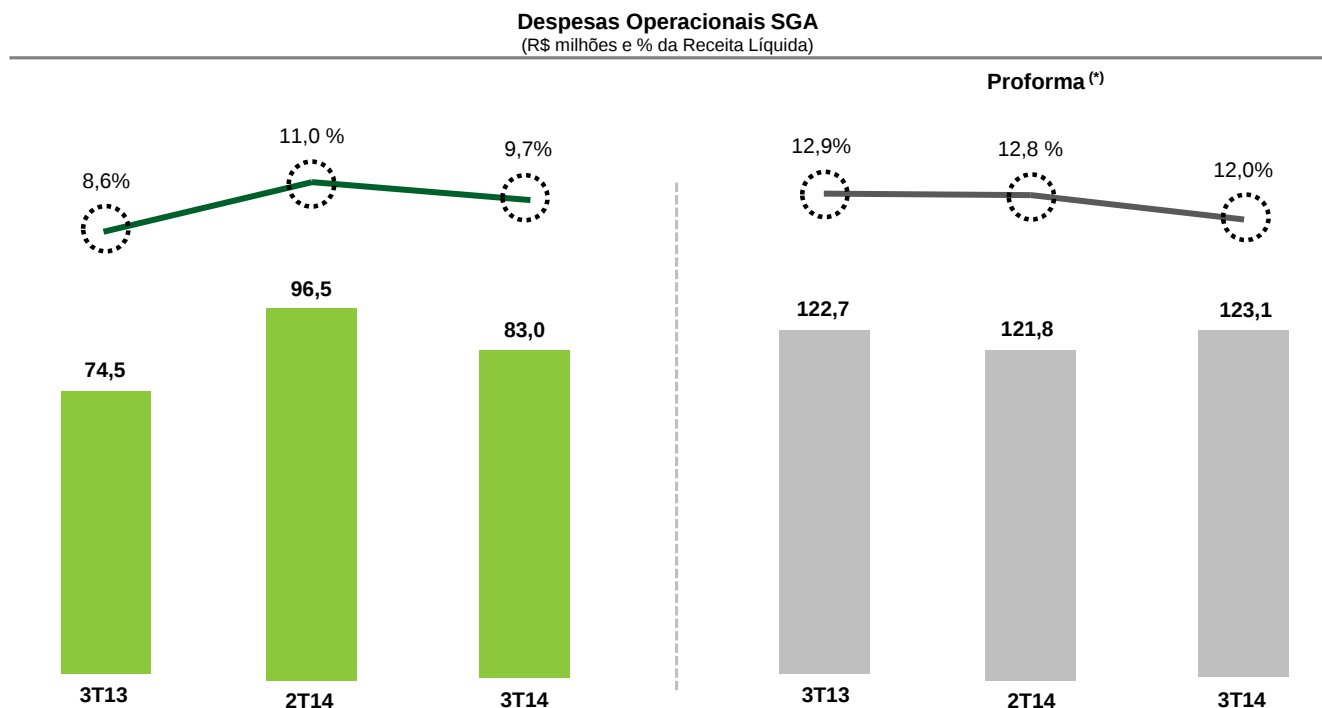
Quando comparado o 3T14 com o 2T14, observa-se redução de R\$ 13,5 milhões nas despesas operacionais, ou 14,0%, em grande parte, em função da não consolidação da divisão Especialidades, responsável por R\$ 15,5 milhões de despesas. Excluindo-se tal efeito, as despesas operacionais apresentaram redução de 0.5

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

p.p., (de 10,9% para 10,4%), principalmente, em razão do crescimento de vendas da ordem de 8,9% no período.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as despesas operacionais da divisão Especialidades e da divisão Varejo, observa-se queda de 0.9 p.p. e 0.8 p.p. na comparação com o 3T13 e 2T14, respectivamente. Estas reduções foram geradas, em grande parte, nas divisões Farma e Varejo. Na divisão Distribuição Farma a redução na comparação com os dois trimestres foi de 0.4 p.p., enquanto na divisão varejo, representou expressivos R\$ 2,7 milhões (4.6 p.p.) na comparação com o 3T13 e R\$ 1,7 milhão (3.0 p.p.) na comparação com o trimestre anterior.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasimil / FarmaLife e Profarma Specialty

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T14, foi registrada despesa de R\$ 16,3 milhões, R\$ 11,4 milhões e R\$ 3,2 milhões maior em relação às despesas de R\$ 5,0 milhões e R\$ 13,2 milhões, registradas no 3T13 e 2T14, respectivamente. O aumento em relação ao ano anterior é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes ocorridas na divisão Distribuição Farma (R\$ 11,8 milhões), relativas aos gastos relacionados ao *deal* com a AmerisourceBergen. Na comparação com o trimestre anterior, excluindo-se em ambos os períodos as respectivas despesas não recorrentes, observa-se redução de R\$ 0,7 milhão no total das despesas, relacionado ao incremento nas verbas obtidas junto aos fornecedores para realização de campanhas promocionais na divisão Distribuição Farma no 3T14.

Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Ebitda Ajustado

O Ebitda ajustado no 3T14 foi de R\$ 19,2 milhões, o que representa redução de 34,2% e 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 29,1 milhões) e trimestre anterior (R\$ 20,4 milhões), respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior a redução ocorreu, quase na totalidade, pela queda no Ebitda das divisões Especialidades (R\$ 2,4 milhões) e Farma (R\$ 5,4 milhões).

Na comparação com o trimestre anterior, a principal razão para a queda esteve relacionada à redução do Ebitda da divisão Distribuição Farma, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T14.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui o Ebitda da divisão Especialidades e da divisão Varejo (em uma base 100%), o Ebitda foi menor em R\$ 1,2 milhão (0.3 p.p.), atingindo R\$ 26,6 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta queda está relacionada, principalmente, à redução nos Ebitdas da divisão Distribuição Farma e Especialidades em R\$ 5,4 milhões e R\$ 2,4 milhões, compensados pelo incremento do Ebitda da divisão Varejo em R\$ 6,7 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de R\$ 2,3 milhões (9,5% maior), explicado pelo incremento do Ebitda na divisão Varejo em 209,9%, R\$ 4,9 milhões.

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %
Lucro Líquido*	(20,6)	5,1	-	2,1	-
Despesas não-recorrentes	18,4	2,2	-	(4,9)	-
IR / CS	(2,8)	1,9	-	(0,3)	-
Despesas Financeiras	18,3	17,9	2,1%	20,2	-9,3%
Depreciação e Amortização	5,8	2,1	177,5%	3,3	77,9%
Ebitda Ajustado	19,2	29,1	-34,2%	20,4	-5,9%
Margem Ebitda Ajustada	2,2%	3,3%	-1.1 p.p.	2,3%	-0.1 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

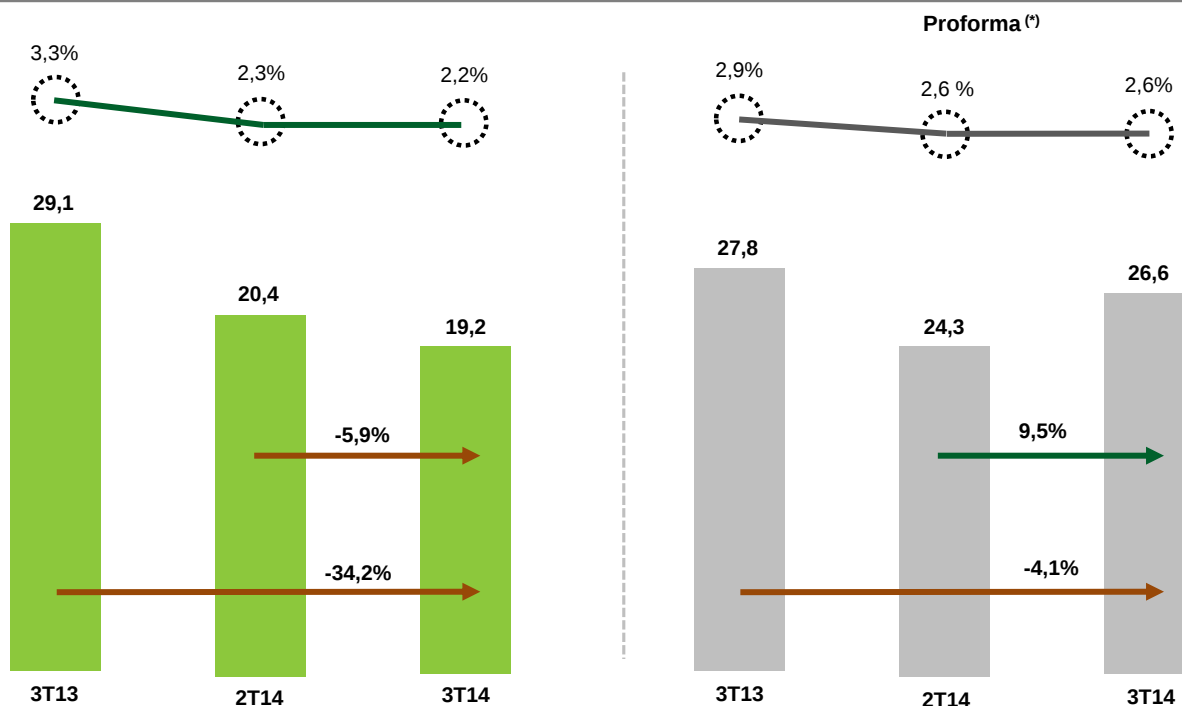
Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2014, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 18,3 milhões, praticamente em linha com o 3T13.

Na comparação do 3T14 com o trimestre anterior, as despesas financeiras líquidas foram reduzidas em R\$ 1,9 milhão. Contudo, a redução deveria ter sido R\$ 2,3 milhões maior, totalizando R\$ 4,2 milhões, relacionada principalmente, a eventos não recorrentes e sem impactos nas operações no 3T14 relativos às despesas com AVP (ajuste a valor presente) e ajustes (relativos a dívidas em dólar, com proteção 100% para CDI) a valor de mercado na Profarma, totalizando R\$ 1,3 milhão, ambos ajustes contábeis, sem efeito caixa.

Lucro Líquido

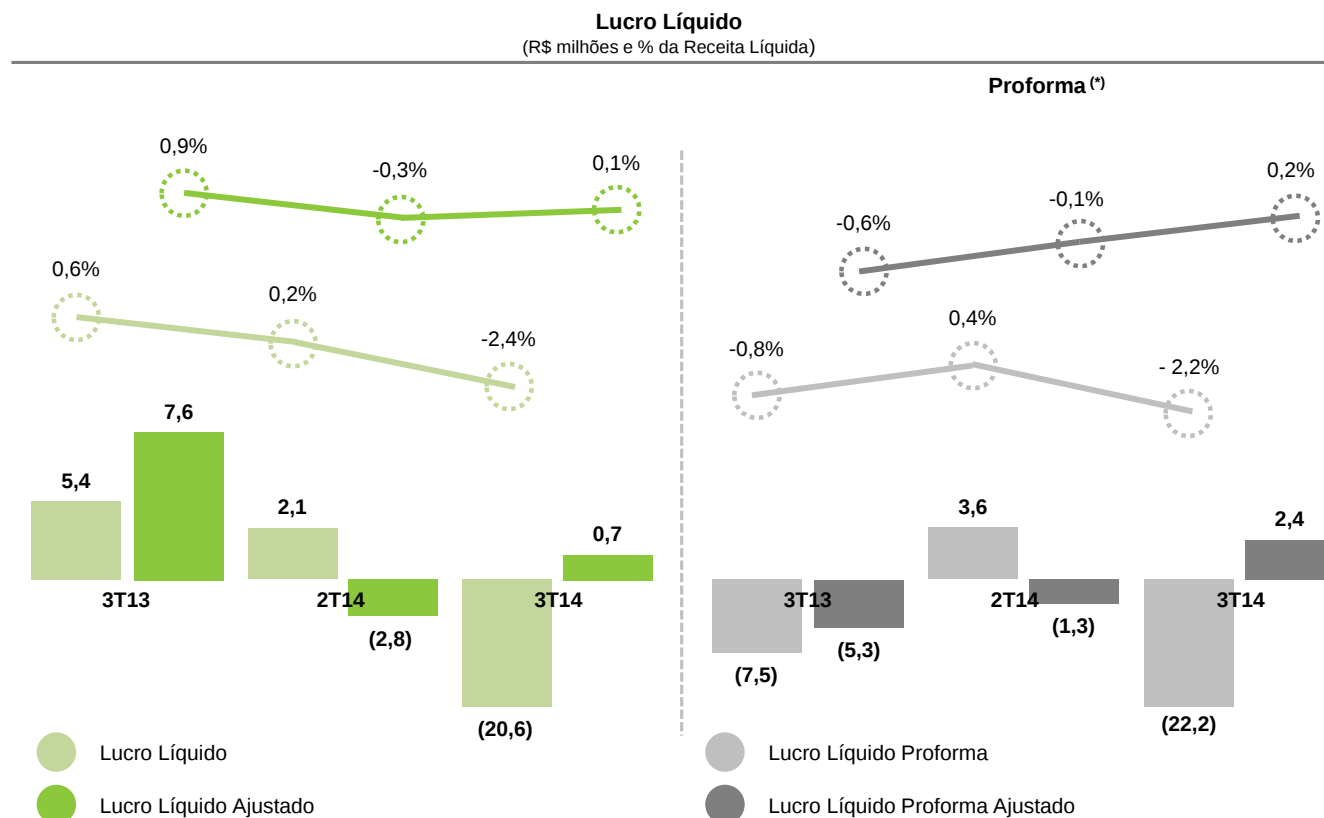
Nos períodos comparativos ocorreram vários eventos de diferentes impactos que afetaram o lucro líquido da Companhia: (i) consolidação das redes de varejo Drogasmil / Farmalife no 2T14 e 3T14, porém não no 3T13; (ii) ganho relativo à venda da participação da Profarma na formação da *Joint Venture* no 2T14; e, (iii) eventos de despesas não recorrentes nestes três períodos.

Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma*, no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	3T14	3T13	2T14	3T14	3T13	2T14
Receita Operacional Líquida	855,2	871,4	878,6	1.029,0	949,3	947,6
Lucro Líquido	-20,6	5,4	2,1	-22,2	-7,5	3,6
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-2,4%	0,6%	0,2%	-2,2%	-0,8%	0,4%
(-) Resultado Venda da Participação <i>Joint Venture</i>	-	-	15,7	-	-	15,7
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	21,3	2,2	10,8	24,6	2,2	10,8
(=) Lucro Líquido Ajustado	0,7	7,6	-2,8	2,4	-5,3	-1,3
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	0,1%	0,9%	-0,3%	0,2%	-0,6%	-0,1%

Na visão consolidada, a Companhia atingiu no 3T14, lucro líquido ajustado de R\$ 0,7 milhão, queda de R\$ 6,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da consolidação da rede de varejo no 3T14, cujo impacto totalizou R\$ 6,6 milhões. Excluindo-se este efeito, o lucro líquido ajustado teria sido R\$ 7,3 milhões, praticamente em linha com o resultado do 3T13.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Na comparação com o trimestre anterior observa-se numa recuperação significativa, de R\$ 3,5 milhões, principalmente relacionada à melhora no resultado da divisão Especialidades.

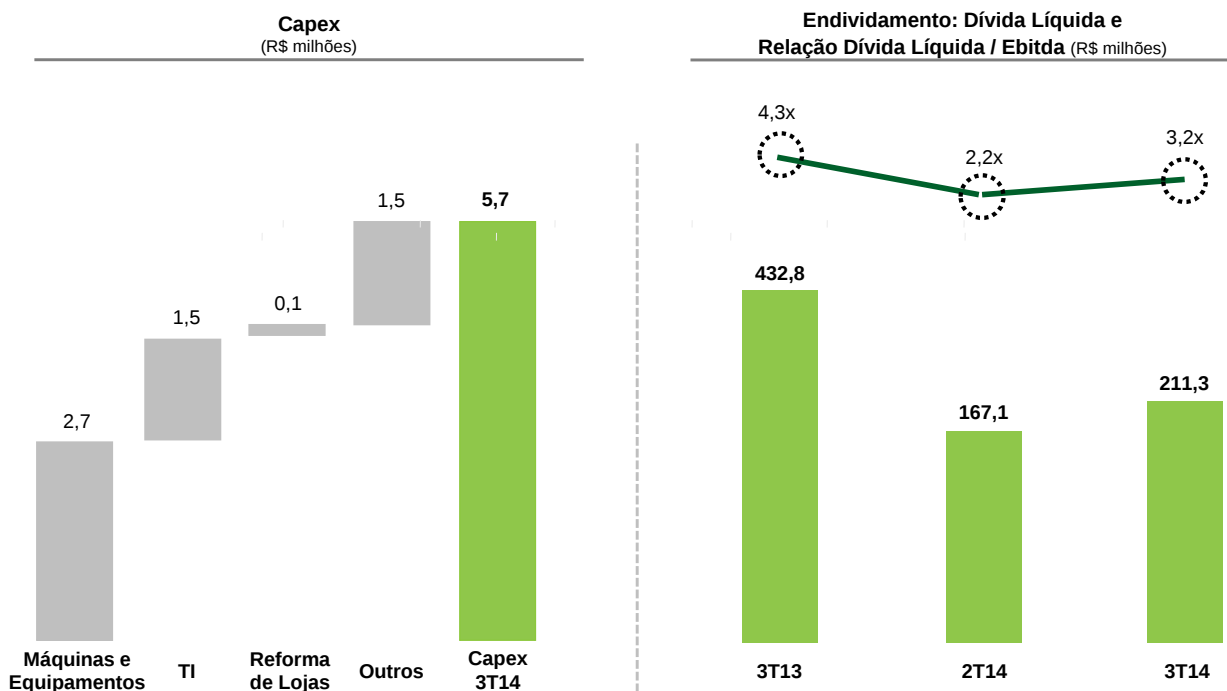
Neste mesmo quadro, na visão *proforma* que inclui o lucro líquido das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio e também a divisão Especialidades, nos três períodos comparáveis, é possível observar da mesma forma recuperação do lucro líquido da Companhia, atingindo R\$ 2,4 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 5,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta recuperação foi motivada, principalmente, pela melhora no resultado da divisão Varejo neste período, em R\$ 8,5 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, também se observa recuperação relevante (R\$ 3,7 milhões), desta vez relacionado à reversão de prejuízo de R\$ 1,0 milhão para lucro de R\$ 2,9 milhões na divisão Especialidades.

Vale ressaltar que nas comparações com os dois trimestres, todas as divisões apresentaram recuperação de resultados no 3T14, sendo as maiores variações positivas as da divisão Varejo e Especialidades (excluídos os efeitos não recorrentes).

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 3T14, alcançou R\$ 211,3 milhões, aumento de R\$ 44,2 milhões em relação a junho de 2014, quando somou R\$ 167,1 milhões. O aumento ocorreu face a necessidade de aumento do capital de giro, resultante do crescimento das vendas em Drogasmil / Farmalife e divisão Distribuição Farma no período, de 9,9%. Desta forma a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 3,2x, em linha com as expectativas para este período.



Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres.

No 3T14, os investimentos somaram R\$ 5,7 milhões, sendo R\$ 4,8 milhões referentes à Drogasmil / Farmalife, concentrados principalmente em instalações, máquinas e equipamentos, R\$ 2,5 milhões e à área de tecnologia da informação (TI), R\$ 0,9 milhão.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 3T14 apresentaram queda de R\$ 102,8 milhões, principalmente em função dos R\$ 70,9 milhões utilizados nas atividades de financiamento, assim como dos R\$ 27,0 milhões aplicados nas atividades operacionais.

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	2T14
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(27,0)	(4,5)	(11,9)
Geração Interna de Caixa	(2,2)	20,7	1,4
Variação Ativos Operacionais	(24,7)	(25,2)	(13,3)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(24,6)	87,1	(32,7)
<i>Estoque</i>	4,9	36,8	(98,3)
<i>Fornecedores</i>	(9,8)	(119,2)	131,4
<i>Outros</i>	4,8	(29,8)	(13,6)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(4,9)	(9,1)	16,6
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(70,9)	(9,5)	145,9
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(102,8)	(23,1)	150,6

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	3T13	2T14 ⁽⁴⁾	3T14	3T14	3T14	3T14
Ciclo de Caixa - Dias *	54,5	43,6	43,9	40,4	37,3	41,0
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	48,7	47,3	43,3	46,6	55,7	20,2
Dias de Estoque ⁽²⁾	48,5	55,9	55,1	47,8	40,1	67,6
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	42,7	59,6	54,5	54,1	58,6	46,8

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Comentário do Desempenho**Earnings Release 3T14**
CONSOLIDADO

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, R\$ 27,0 milhões, foram resultantes da geração interna negativa de caixa de R\$ 2,2 milhões e da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 24,7 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, os aumentos no saldo de duplicatas a receber (R\$ 24,6 milhões) e a redução do saldo de fornecedores (R\$ 9,8 milhões), foram compensados, em parte, pela redução no saldo de estoques em R\$ 4,9 milhões.

A geração interna de caixa foi menor em R\$ 3,6 milhões em relação ao trimestre anterior, em grande parte, pela redução da geração operacional de caixa da Companhia em R\$ 5,4 milhões, compensada pelo recuo nas despesas financeiras em R\$ 1,8 milhão.

Os recursos utilizados nas atividades de financiamento (R\$ 70,9 milhões) foram resultantes da redução líquida do nível de empréstimos da Companhia neste período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento foram devidos, principalmente, às adições ao imobilizado de R\$ 5,7 milhões.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T14

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	911,3	845,2	7,8%	828,4	10,0%
<i>Branded</i>	573,6	514,4	11,5%	508,4	12,8%
Genéricos	69,2	71,3	-3,0%	68,8	0,5%
OTC	184,6	171,1	7,9%	173,7	6,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	84,0	88,4	-4,9%	77,4	8,5%
Receita Líquida	781,0	725,1	7,7%	713,0	9,5%
Lucro Bruto	79,7	85,2	-6,4%	80,6	-1,1%
% Receita Líquida	10,2%	11,7%	-1.5 p.p	11,3%	-1.1 p.p
Despesas SGA	-62,1	-60,2	3,1%	-58,8	5,5%
% Receita Líquida	-7,9%	-8,3%	-0.4 p.p	-8,3%	-0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-12,1	-4,5	168,2%	-3,2	281,9%
% Receita Líquida	-1,5%	-0,6%	-0.9 p.p	-0,4%	-1.1 p.p
Ebitda	17,3	22,6	-23,7%	20,5	-15,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,2%	3,1%	-0.9 p.p	2,9%	-0.7 p.p

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2014, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 911,3 milhões, 7,8% e 10,0% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas em todas as categorias de clientes.

Na análise do 3T14 por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Centro-Oeste e Sul, com crescimentos de 25,0% e 22,5%, respectivamente, na comparação com o 3T13. Na comparação com o 2T14, as regiões Sul (24,0%) e Nordeste (18,1%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento *Branded*, com crescimentos de 11,5% e 12,8%, na comparação com o 3T13 e 2T14, respectivamente.

Earnings Release 3T14

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

A margem bruta no 3T14 foi de 10,2%, o que representa reduções de 1.5 p.p. e 1.1 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. A queda de margem na comparação com o mesmo período do ano anterior pode ser explicada, em sua maior parte, pelo efeito positivo de negociações levadas a efeito com alguns laboratórios, ocorridas no 3T13, melhorando a margem neste trimestre.

Na comparação com o trimestre anterior, a queda esteve relacionada, principalmente, ao aumento de preços ocorrido em março, cujo impacto positivo afetou positivamente a margem bruta no 2T14.

Despesas Operacionais

No 3T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 62,1 milhões, ou 7,9% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0.4 p.p. em relação ao 3T13 e ao 2T14, quando atingiu R\$ 60,2 milhões (8,3%) e R\$ 58,8 milhões (8,3%), respectivamente. Esta queda foi provocada, principalmente, pelo incremento nas vendas de 7,8% e 10,0% em relação ao 3T13 e 2T14, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T14 foi registrada despesa de R\$ 12,1 milhões, R\$ 7,6 milhões e R\$ 8,9 milhões maior em relação às despesas de R\$ 4,5 milhões e R\$ 3,2 milhões, registradas no 3T13 e 2T14, respectivamente. Os aumentos podem ser explicados pelas despesas não recorrentes (R\$ 11,8 milhões) relacionadas à conclusão da operação com a AmerisourceBergen, principalmente consultoria e advogados.

Ebitda

O Ebitda no 3T14 foi de R\$ 17,3 milhões, o que representa redução de 0.9 p.p. e 0.7 p.p. na margem Ebitda, em relação ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, respectivamente. A redução do Ebitda, nas comparações com os dois períodos esteve, principalmente, relacionada à redução na margem bruta, conforme descrito acima, compensadas pela redução relativa das despesas operacionais.

Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiet e Arpmmed). A partir deste trimestre, a divisão Especialidades passa a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmersourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	162,8	163,9	-0,7%	148,4	9,7%
Profarma Hospitalar + Prodieta (Atacado Especialidades)	126,0	132,4	-4,9%	115,5	9,1%
Arpmmed (Varejo Especialidades)	36,8	31,5	16,8%	32,9	11,9%
Receita Líquida	150,0	146,3	2,5%	134,9	11,1%
Lucro Bruto	19,1	19,4	-1,9%	17,6	8,2%
% Receita Líquida	12,7%	13,3%	-0.6 p.p	13,1%	-0.4 p.p
Despesas SGA	-15,5	-14,4	7,8%	-15,7	-1,4%
% Receita Líquida	-10,3%	-9,8%	-0.5 p.p	-11,6%	1.3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-11,5	-0,4	-	-5,5	110,7%
% Receita Líquida	-7,7%	-0,3%	-7.4p.p	-4,0%	-3.7 p.p
Ebitda	2,2	4,6	-52,3%	1,4	53,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,5%	3,2%	-1.7 p.p	1,1%	0.4 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 162,8 milhões no 3T14, praticamente em linha em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 2T14, observa-se incremento de 9,7% nas vendas, resultado do crescimento nas vendas do varejo de especialidades (Arpmmed) de 11,9% e também do atacado de especialidades de 9,1%.

Na análise por categoria no atacado de especialidades, o destaque foi o segmento de produtos oncológicos, com crescimento de 38,0% e 26,2% na comparação com o 3T13 e 2T14, respectivamente.

Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

Lucro Bruto

O lucro bruto total no 3T14, R\$ 19,1 milhões, ficou praticamente em linha, na comparação com o mesmo período do ano anterior e 8,2% maior na comparação com o trimestre anterior, principalmente relacionado ao incremento nas vendas de 9,7%, com as margens brutas praticamente em linha, em média em torno de 13,0%.

Despesas Operacionais

No 3T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 15,5 milhões, ou 10,3% da receita operacional líquida, o que indica aumento de 0.5 p.p. em relação ao 3T13, principalmente, em função do aumento nas despesas de logística.

Na comparação do 3T14 com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 1.3 p.p. nas despesas operacionais, principalmente, devido ao aumento de vendas no período de 9,7%.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 3T14, despesa de R\$ 11,5 milhões, R\$ 11,1 milhões e R\$ 6,0 milhões acima ao obtido no mesmo período de 2013 e trimestre anterior, respectivamente.

Estes aumentos foram devidos a eventos não recorrentes, sendo principalmente, R\$ 4,4 milhões referentes a provisão adicional de perda de estoques no atacado de especialidades e R\$ 2,8 milhões referentes a ajustes de saldos de impostos a recuperar, na operação varejo de especialidades.

Ebitda

O Ebitda no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 2,2 milhões, o que indica redução de 52,3% ante o mesmo período do ano anterior, quando somou R\$ 4,6 milhões. A margem Ebitda atingiu 1,5%, 1.7 p.p. abaixo da margem realizada no 3T13, em grande parte, explicada pelo aumento nas despesas operacionais em R\$ 1,1 milhão.

Na comparação com o trimestre anterior, o Ebitda evoluiu 53,7% e a margem Ebitda 0.4 p.p. O desempenho se deve, quase na totalidade, ao aumento no lucro bruto em R\$ 1,5 milhão (8,2% maior), resultado do aumento de vendas de 9,7% no período.

Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

VAREJO



VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 3T14 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %
Receita Bruta	105,0	92,9	12,9%	98,7	6,4%
Lucro Bruto	32,6	27,9	16,8%	30,7	6,3%
% Receita Bruta	31,1%	30,0%	1.1 p.p.	31,1%	0.0 p.p.
Despesas SGA	-24,6	-22,4	9,8%	-25,2	-2,6%
% Receita Bruta	-23,4%	-24,1%	1.6 p.p.	-25,6%	3.1 p.p.
Ebitda	8,0	5,3	51,1%	5,4	47,6%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	7,6%	5,7%	1.9 p.p.	5,5%	2.1 p.p.
Lucro Líquido	4,3	3,8	14,3%	3,0	44,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	4,1%	4,1%	0.0 p.p.	3,0%	1.1 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 105,0 milhões de receita bruta no 3T14, o que evidencia crescimento de 12,9% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e ao aumento do *ticket* médio em 9,7%, totalizando R\$ 27,98, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 582,0 mil, o que evidencia incremento de 10,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo esta

► **Crescimento de 12,9% nas vendas da rede Tamoio na relação ao 3T13;**

► **Crescimento da venda média loja/mês em 10,8%, passando de R\$ 525,1 mil no 3T13 para R\$ 582,0 mil neste trimestre;**

► **Maior margem Ebitda dos últimos 12 meses, 7,6%, 1.9 p.p. e 2.1 p.p. acima do 3T13 e 2T14, respectivamente.**

► **Lucro líquido somou R\$ 4,3 milhões, o que representa margem líquida de 4,1%.**

Comentário do Desempenho

11,7% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Na comparação com o trimestre anterior, as vendas no 3T14 aumentaram em 6,4%. Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias de *Branded* e de Genéricos, que representaram, no 3T14, 34,0% e 9,3% do total das vendas, 0.7 p.p. acima das participações verificadas no 2T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T14 foi maior em 16,8% na comparação com o 3T13 e 6,3% na comparação com o 2T14, principalmente em função do aumento de vendas no período. Neste trimestre, a margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,1% no 3T14, 1.1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e em linha com o trimestre anterior.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 20,3 milhões no período, equivalente a 19,3% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas permaneceram praticamente em linha, como percentual das vendas. Quando comparado com o trimestre anterior, houve queda de 2.5 p.p. nas despesas de vendas em função, principalmente, do aumento de 6,4% nas vendas da rede no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T14, totalizaram R\$ 4,2 milhões e representaram 4,0% da receita bruta, 0.3 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior as despesas gerais e administrativas ficaram praticamente em linha.

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 8,0 milhões no 3T14, o que corresponde a margem de 7,6%, 1.9 p.p. e 2.1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Os aumentos estão relacionados, principalmente, aos aumentos nas vendas totais de 12,9% e 6,4%, que proporcionaram resultados operacionais melhores nas lojas em R\$ 2,2 milhões e R\$ 3,1 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro e Endividamento**

O resultado financeiro no 3T14 correspondeu a receita financeira líquida de R\$ 0,3 milhão. Ao final do mês de setembro, a Companhia apresentou posição de caixa líquido de R\$ 26,0 milhões, resultante, principalmente, da geração operacional de caixa positiva da Companhia.

Lucro Líquido

No 3T14, o lucro líquido somou R\$ 4,3 milhões, o que representa margem líquida de 4,1%, em linha com o mesmo período do ano anterior e 1.1 p.p. do trimestre anterior. O aumento está relacionado, em grande parte, ao incremento nas vendas totais, de 6,4%.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, principalmente, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa são menores quando comparados às grandes redes.

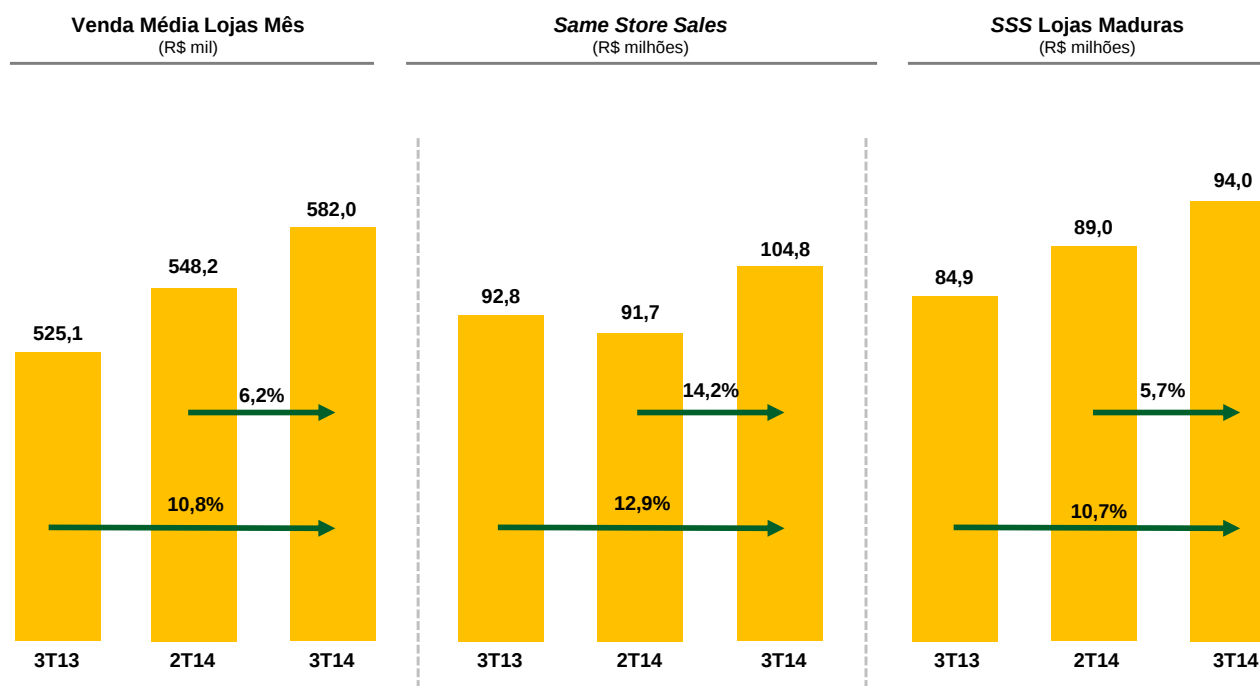
Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 27,6 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 30,2 milhões, 1,6 dias menor que o verificado no trimestre anterior, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho VAREJO

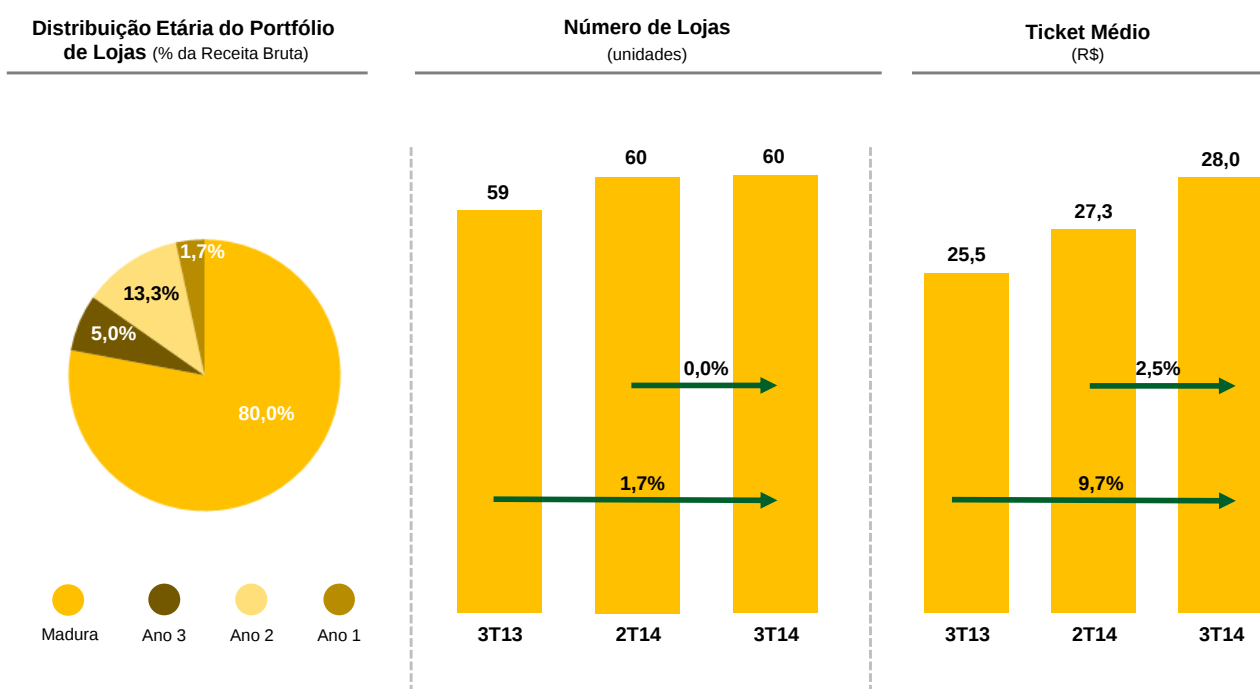


DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 3T14 com 60 pontos de venda, resultado da inauguração de uma loja nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 20,0% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Comentário do Desempenho

DROGASMIL

FARMALIFE

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

Os resultados da rede Drogamil/Farmalife encontram-se consolidados aos números da Profarma nos trimestres 3T14 e 2T14.

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %
Receita Bruta	67,8	63,1	7,5%	62,3	8,9%
Lucro Bruto	21,9	21,2	3,2%	19,4	12,8%
% Receita Bruta	32,3%	33,6%	-1.3 p.p.	31,2%	1.1 p.p.
Despesas SGA	-20,9	-25,8	-18,9%	-22,0	-4,6%
% Receita Bruta	-30,9%	-40,9%	10.0 p.p.	-35,2%	4.3 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,2	-0,2	-	-4,5	-7,4%
% Receita Bruta	-6,2%	-0,3%	-5.9 p.p.	-7,3%	1.1 p.p.
Ebitda	-0,8	-4,8	-83,3%	-3,1	-74,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-1,2%	-7,6%	6.4 p.p.	-5,0%	3.8 p.p.
Lucro Líquido	-9,0	-14,5 ¹	-38,2%	-11,1	-19,0%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-13,2%	-23,0%	9.8 p.p.	-17,8%	4.6 p.p.

(1) Excluídos efeitos dos ajustes não recorrentes ao CPC 15

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogamil / Farmalife alcançou R\$ 67,8 milhões de receita bruta no 3T14, o que evidencia crescimento de 7,5% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 18,6% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede iniciado no 2T13, que incluiu uma nova política de abastecimento, assim como uma reformulação na gestão de processo e de pessoas da Companhia.

A venda média mensal no trimestre por lojas alcançou R\$ 381,7 mil, o que representa incremento de 25,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 304,1 mil. Ainda na comparação com 3T13, houve aumento do *ticket* médio, em 16,2%.

Na comparação com o 2T14, observa-se aumento de 8,9% da receita operacional bruta. Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias de *Branded* e OTC, que representaram no 3T14, 32,4% e 16,2% do total das vendas, 0.2 p.p. acima das participações verificadas no 2T14.

Crescimento da venda média loja/mês em 25,5%, que passou de R\$ 304,1 mil no 3T13 para R\$ 381,7 mil neste trimestre;

Incremento na margem bruta total em 1.1 p.p. em relação ao 2T14, atingindo 32,3% no 3T14;

Redução do resultado operacional negativo em 83,3%, saindo de R\$ (9,7) milhões no 3T13 para R\$ (0,8) milhão neste trimestre.

Comentário do Desempenho**Lucro Bruto**

O lucro bruto da rede ficou praticamente estável, R\$ 21,9 milhões, comparado com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o trimestre anterior, o lucro bruto foi maior em R\$ 2,5 milhões, relacionado ao aumento da margem bruta em 1.1 p.p. e também ao incremento nas vendas de 8,9%.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição. No 3T14, totalizaram R\$ 14,9 milhões, equivalente a 22,0% da receita bruta, redução de R\$ 2,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior (menor em 5.6 p.p.). Na comparação com o trimestre anterior, observa-se redução de R\$ 1,0 milhão (6,3%), ou 3.5 p.p., principalmente em funcionários e estrutura.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T14, totalizaram R\$ 6,0 milhões e representaram 8,8% da receita bruta, 1.0 p.p. menor quando comparado ao trimestre anterior. Na comparação com o 3T13, a redução foi de R\$ 2,4 milhões, ou 4.4 p.p.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observamos neste trimestre uma despesa de R\$ 4,2 milhões, maior em R\$ 4,0 milhões em relação ao 3T13 e praticamente em linha com o trimestre anterior. Vale ressaltar que neste trimestre, assim como no anterior, esta conta inclui R\$ 2,4 milhões (3T14) e R\$ 3,9 milhões (2T14) de despesas não recorrentes, relacionadas principalmente aos custos relativos às lojas cujas operações foram encerradas nestes períodos.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou Ebitda negativo de R\$ 0,8 milhão no 3T14, o que representa melhoria de 83,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 4,8 milhões negativos e também em relação aos R\$ 3,1 milhões negativos registrados no 2T14, avanço de 74,0%.

Comentário do Desempenho

A comparação com o 3T13 evidencia a recuperação do Ebitda que esteve relacionada, principalmente, à redução nas despesas operacionais em 18,9%, economia de R\$ 4,9 milhões no 3T14.

Na comparação com o trimestre anterior, a melhora do Ebitda foi, em grande parte, devida ao aumento nas vendas totais da rede e também à redução nas despesas operacionais em 4,6%.

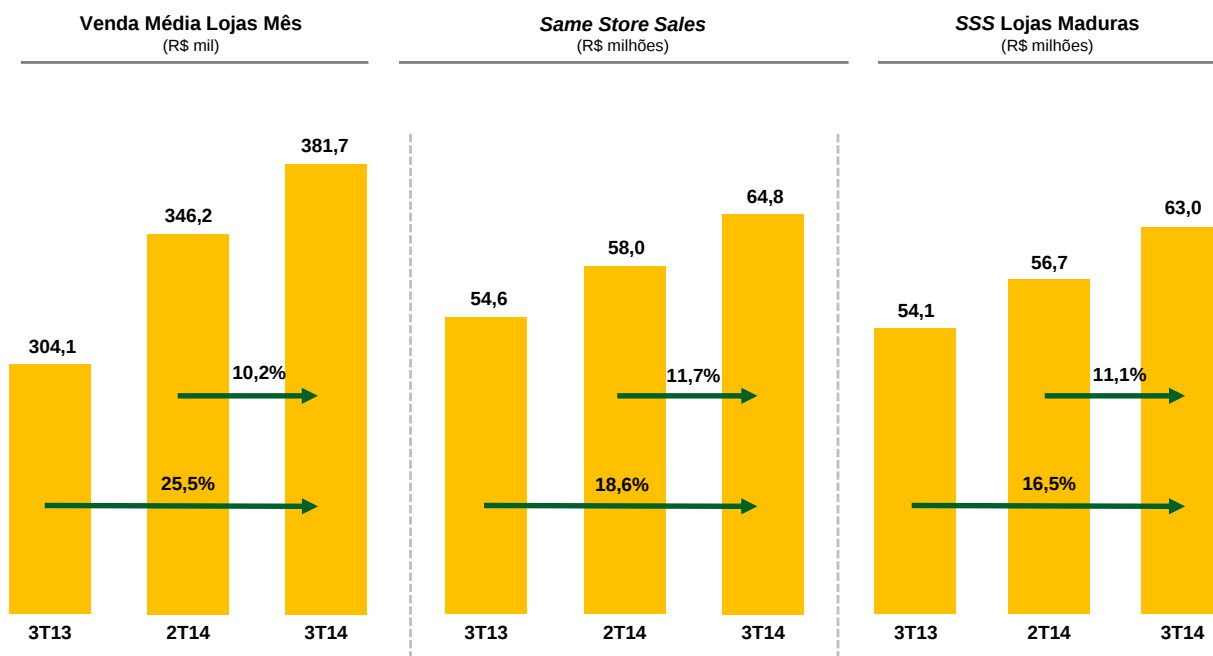
Earnings Release 3T14

Comentário do Desempenho

VAREJO

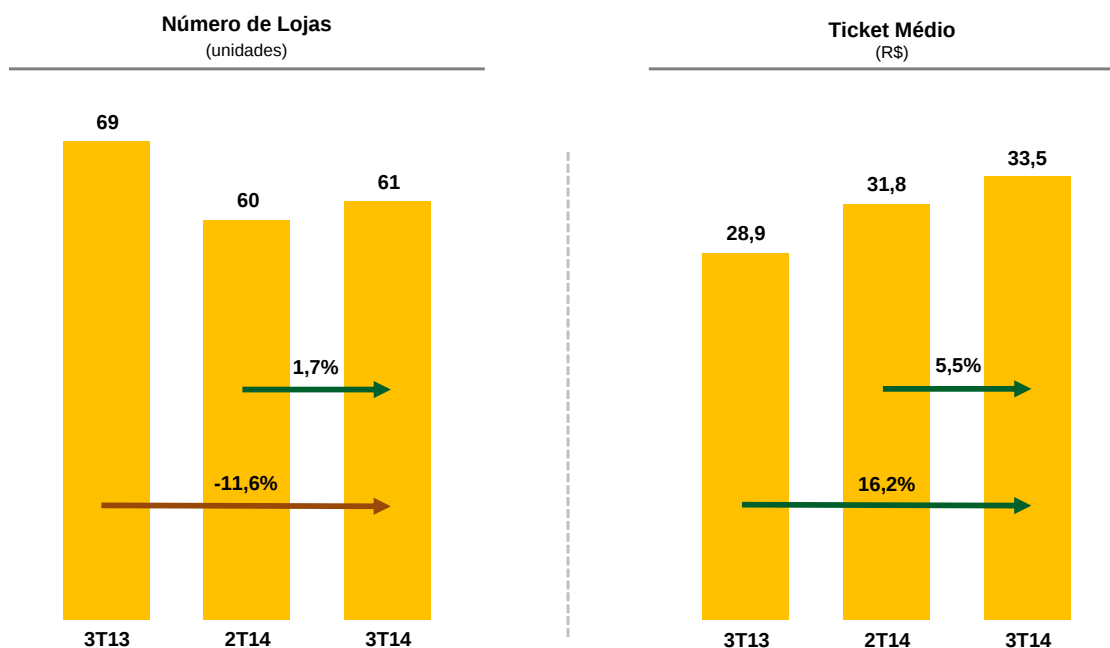
DROGASMIL
FARMALIFE

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 3T14 com 61 pontos de venda ativos, resultado da abertura de quatro lojas, do fechamento de duas lojas no período e de uma loja em reforma. A Companhia já tem negociado ou em negociação 17 novos contratos para abertura de lojas, dando sequência ao já anunciado plano de expansão da rede para os próximos 12 meses, de cerca de 35 lojas.



Comentário do Desempenho

DROGASMIL

FARMALIFE

TAMOIO

Earnings Release 3T14
VAREJO CONSOLIDADO PROFORMA

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO PROFORMA

(R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %
Receita Bruta	172,8	156,1	10,7%	161,0	7,3%
Lucro Bruto	54,5	49,1	10,9%	50,1	8,8%
% Receita Bruta	31,5%	31,5%	0.0 p.p.	31,1%	0.4 p.p.
Despesas SGA	-45,5	-48,2	-5,6%	-47,2	-3,5%
% Receita Bruta	-26,3%	-30,9%	4.6 p.p.	-29,3%	3.0 p.p.
Ebitda	7,2	0,5	-	2,3	209,9%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	4,2%	0,3%	3.9 p.p.	1,4%	2.8 p.p.
Lucro Líquido	-4,6	-10,7	-56,7%	-8,1	-42,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-2,7%	-6,9%	4.2 p.p.	-5,0%	2.3 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (12,9%) e Drogasmil / Farmalife (7,5%).

Na comparação com o 2T14, observa-se aumento de 7,3% na receita bruta, relacionado aos incrementos nas vendas das redes Tamoio (6,4%) e Drogasmil / Farmalife (8,9%).

Lucro Bruto

Na comparação do 3T14 com o 3T13 e 2T14 observa-se aumento no lucro bruto de 10,9% e 8,8%, diretamente relacionado ao aumento de vendas nos dois períodos. Vale ressaltar que nos períodos comparativos, a margem bruta permaneceu estável em torno de 31,4%.

Despesas Operacionais

Na comparação do 3T14 com 3T13 e 2T14 das despesas operacionais totais, registrou-se redução de 4.6 p.p. e 3.0 p.p., respectivamente. Estas reduções foram relacionadas, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (10,7% e 7,3%) e também à diminuição das despesas operacionais, em valores absolutos, de 18,9% e 4,6% na rede Drogasmil / Farmalife nestes mesmos períodos.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T14

DROGASMIL

FARMALIFE

FARMASIA
TAMOIO

VAREJO CONSOLIDADO PROFORMA

Ebitda

O Ebitda consolidado no 3T14 atingiu R\$ 7,2 milhões (margem de 4,2%), o que representa evolução de R\$ 6,7 milhões, quando comparado ao Ebitda de R\$ 0,5 milhão registrado no 3T13. Esta evolução está diretamente relacionada ao *turn around* levado a efeito na rede Drogasmil / Farmalife, onde verifica-se redução do Ebitda negativo de R\$ 4,8 milhões, para R\$ 0,8 milhão, ainda negativos, no 3T14, uma queda de R\$ 4,0 milhões.

Na comparação com o 2T14, evidencia-se evolução de R\$ 4,9 milhões, com margem Ebitda aumentando de 1,4% para 4,2% no 3T14, relacionado tanto à recuperação do Ebitda de Drogasmil / Farmalife (R\$ 2,3 milhões) como ao crescimento do Ebitda da Tamoio em R\$ 2,6 milhões.

Lucro Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 4,6 milhões no 3T14, 56,7% (ou R\$ 6,1 milhões) menor que o registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente em função da recuperação do resultado da rede Drogasmil / Farmalife em R\$ 5,5 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 8,1 milhões, verifica-se uma recuperação no resultado em R\$ 3,5 milhões, diretamente relacionado à redução do prejuízo na rede Drogasmil / Farmalife em R\$ 2,1 milhões.

Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



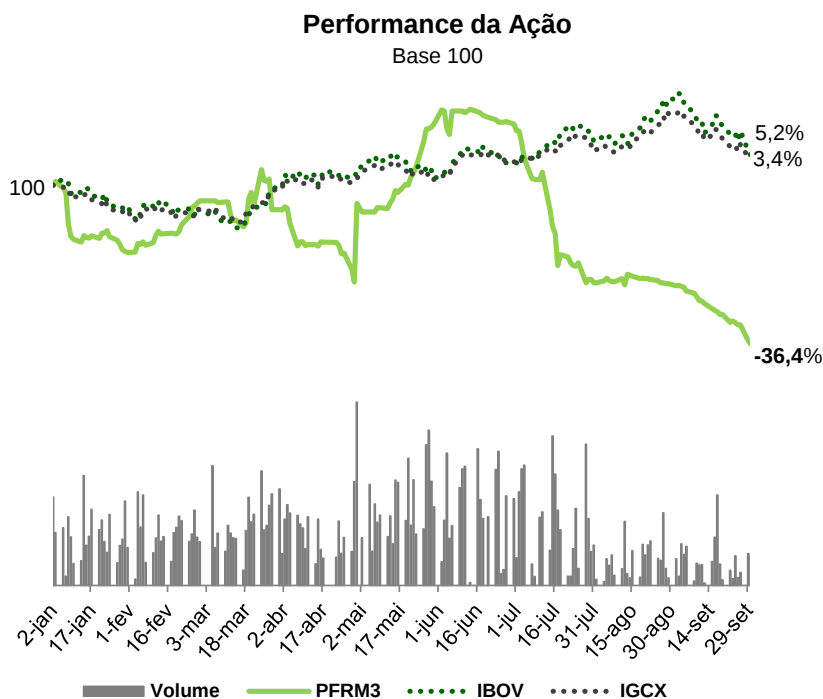
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

Em meio a conflitos políticos entre Ucrânia e Rússia e ao avanço de grupos radicais sunitas no Iraque e na Síria, a economia mundial apresentou relativa melhora nas condições econômicas no primeiro semestre de 2014. Apesar disso, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou ligeiramente para baixo as perspectivas de crescimento da economia mundial.

O desempenho da economia brasileira, medido pelo PIB (Produto Interno Bruto), teve revisado o resultado do primeiro trimestre de alta de 0,2% para queda de 0,2%. Com o encolhimento verificado no segundo trimestre de 0,6%, considera-se que o país está em recessão técnica. Os resultados do terceiro trimestre ainda não foram divulgados, mas grande parte do mercado vem revisando para baixo as projeções de crescimento do PIB no ano de 2014, com projeção média de crescimento de 0,24%.

Apesar dos dados econômicos negativos, o índice Bovespa, indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, apresentou forte valorização de 20,16% até o começo de setembro. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pelas ações das estatais, ancoradas no *rali* pré-eleitoral.



Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) após atingirem a máxima cotação (R\$ 22,06) em junho de 2014, após o anúncio da associação estratégica com a AmerisourceBergen e o processo de aumento de capital, tem apresentado recuo em sua precificação. A liquidez teve ligeira diminuição para um volume financeiro médio diário de R\$ 4,9 milhões, o que acabou contribuindo para tal desempenho.

O valor de mercado atingiu R\$ 466,5 milhões ao final do terceiro trimestre com *free float* de 50,3% (incluindo a participação de 19,99% da AmerisourceBergen através da acionista BPL Brazil), considerando já o aumento de capital e o ingresso da BPL Brazil no quadro de acionistas da Companhia.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2013, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2014. Este é o sétimo programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 700.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de setembro de 2014, a Companhia havia adquirido 588.400 ações, ao preço médio de R\$ 16,28, totalizando R\$ 9,6 milhões.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 30 de setembro de 2014 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2014**

Data: **Sexta-feira, 14 de novembro de 2014.**

Português com Tradução Simultânea

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 2801924#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 5009319#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T14	3T13	2T14	3T14	3T13	2T14
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	987.447	1.009.070	1.009.202	961.077	904.648	877.280
	987.447	1.009.070	1.009.202	961.077	904.648	877.280
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(132.232)	(137.632)	(130.589)	(130.067)	(125.128)	(116.515)
Receita operacional líquida	855.215	871.438	878.613	831.010	779.520	760.765
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(753.618)	(766.823)	(760.957)	(751.372)	(690.172)	(678.741)
Lucro Bruto	101.597	104.615	117.656	79.638	89.348	82.024
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(22.373)	(23.251)	(25.402)	(19.282)	(19.076)	(19.212)
Comerciais e Marketing	(34.587)	(22.607)	(41.099)	(17.906)	(18.418)	(17.221)
Logística e Distribuição	(26.049)	(28.690)	(29.991)	(24.923)	(25.468)	(24.262)
Depreciação e Amortização	(5.820)	(2.097)	(3.271)	(1.825)	(1.846)	(1.780)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16.303)	(4.952)	(13.152)	(12.728)	(4.389)	(3.426)
	(105.132)	(81.597)	(112.915)	(76.664)	(69.197)	(65.901)
Resultado de Equival. Patrimonial	(1.551)	1.839	1.500	(12.522)	2.113	(15.001)
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	(1.551)	1.839	1.500	(12.522)	2.113	(15.001)
Resultado Operacional antes do Financeiro	(5.086)	24.857	6.241	(9.548)	22.264	1.122
Outras Receitas / Despesas	-	-	15.734	-	-	15.734
	-	-	15.734	-	-	15.734
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	3.920	1.419	807	3.906	1.531	999
Receitas financeiras AVP	2.448	2.795	2.593	2.448	2.774	2.571
Despesas finan Bancaria	(14.354)	(15.031)	(16.589)	(10.656)	(12.587)	(11.902)
Despesas finan AVP	(4.162)	(4.838)	(3.596)	(4.162)	(4.810)	(3.593)
Despesas finan Outras	(6.147)	(2.264)	(3.378)	(5.326)	(2.057)	(2.358)
	(18.295)	(17.919)	(20.163)	(13.790)	(15.149)	(14.283)
Resultado Operacional	(23.381)	6.938	1.812	(23.338)	7.115	2.573
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(698)	(1.625)	(216)	-	(1.394)	-
Provisão para Contribuição Social	(258)	(582)	828	-	(516)	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.771	340	(283)	2.772	168	(432)
	2.815	(1.867)	329	2.772	(1.742)	(432)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(20.566)	5.071	2.141	(20.566)	5.373	2.141
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	(302)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	(20.566)	5.373	2.141	(20.566)	5.373	2.141
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(495)	159	52	(495)	159	52
Quant. de ações ao final do período (milhões)	41.509	33.708	41.509	41.509	33.708	41.509

Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/09/14	30/09/13	30/06/14	30/09/14	30/09/13	30/06/14
Circulante:						
Disponibilidades	162.081	57.580	264.851	159.720	45.355	259.549
Instrumentos Financeiros	5.828	6.449	17	4.748	5.946	17
Contas a Receber de Clientes	475.216	545.821	452.413	472.131	547.919	556.692
Estoques	431.128	429.228	436.332	372.730	359.771	384.328
Impostos a Recuperar	180.056	191.961	183.556	178.473	171.719	182.247
Adiantamentos	3.723	6.409	3.830	3.392	4.775	3.510
Outras Contas a Receber	38.342	82.111	36.666	35.034	77.294	34.553
	1.296.374	1.319.559	1.377.665	1.226.228	1.212.779	1.420.896
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	18.890	15.695	18.182	10.092	9.666	9.963
Instrumentos Financeiros	8.681	10.287	4.681	8.681	8.896	4.681
IR e CSLL diferidos	8.159	10.045	4.666	8.159	1.512	4.666
Outras Contas a Receber	39.897	42.798	40.540	37.710	53.199	38.355
	75.627	78.825	68.069	64.642	73.273	57.665
Permanente:						
Investimentos	58.350	33.353	59.899	257.723	136.603	131.479
Imobilizado	47.060	43.559	44.846	28.157	29.146	28.628
Intangível	288.528	269.576	291.705	8.675	8.704	9.125
	393.938	346.488	396.450	294.555	174.453	169.232
Total do Ativo	1.765.939	1.744.872	1.842.184	1.585.425	1.460.505	1.647.793
Passivo						
	30/09/14	30/09/13	30/06/14	30/09/14	30/09/13	30/06/14
Circulante:						
Fornecedores	485.127	433.607	494.881	483.149	383.324	494.941
Empréstimos e Financiamentos	144.052	236.412	151.475	120.270	159.282	100.649
Instrumentos Financeiros	-	-	296	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	19.496	21.913	16.991	13.289	12.222	11.207
Impostos e Taxas	40.047	36.180	39.544	22.155	30.958	21.952
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	3.063	3.890	3.037	1.007	208	984
	691.785	732.002	706.224	639.870	585.994	629.733
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	68.593	98.440	64.986	28.295	46.132	29.365
Imposto de Renda e Contribuição Sc	16.621	-	16.899	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	243.844	270.696	284.902	201.998	244.765	254.281
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	35.343	40.367	39.004	5.339	4.301	4.083
Saldos com Controladas	-	-	-	167	194	173
Outras Contas a Pagar	908	26.760	920	911	903	909
	365.309	436.263	406.711	236.710	296.295	288.811
Participações Minoritárias	-	(1.609)	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	400.112	586.879	586.879	400.112	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(11.433)	(16.367)	(16.367)	(11.433)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(6.048)	(12.167)	(12.167)	(6.048)	(12.167)
Reserva de Capital	6.644	5.731	6.482	6.644	5.731	6.482
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	175.817	164.898	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(31.961)	24.956	(11.395)	(31.961)	24.956	(11.395)
	708.845	578.216	729.249	708.845	578.216	729.249
Total do Passivo	1.765.939	1.744.872	1.842.184	1.585.425	1.460.505	1.647.793

Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T14	3T13	2T14	3T14	3T13	2T14
Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.382)	6.939	1.813	(23.338)	7.117	2.573
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.382)	6.939	1.813	(23.338)	7.117	2.573
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	5.820	2.097	3.271	1.824	1.846	1.780
Efeito da associação com Amerisource	-	-	(15.735)	-	-	(15.735)
Resultado equivalência patrimonial	1.551	(1.840)	(1.500)	12.521	(2.113)	15.003
Prov. p/ Contingências	98	96	(3)	1.256	370	(20)
Juros de Empréstimos Provisionados	12.307	9.649	12.322	10.102	8.580	9.863
Prov. para Devedores Duvidos	1.496	477	1.683	1.212	221	911
Outros	(136)	3.309	(488)	403	2.761	(306)
	(2.246)	20.727	1.363	3.980	18.782	14.069
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(24.591)	87.058	(32.672)	(28.707)	8.511	(50.351)
Estoque	4.851	36.765	(98.336)	11.598	36.080	(92.105)
Impostos a Recuperar	3.493	16.517	(22.375)	3.767	17.987	(19.580)
Outros	(343)	(37.891)	13.197	(558)	(28.093)	16.031
	(16.590)	102.449	(140.186)	(13.900)	34.485	(146.005)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(9.766)	(119.209)	131.378	(11.805)	(36.527)	122.136
Salários e Contribuições	2.505	2.011	1.569	2.082	1.513	623
Impostos a Recolher	(643)	2.091	(3.237)	(866)	1.658	(3.164)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(187)	(969)	(181)	-	(652)	(397)
Outros	(40)	(11.607)	(2.603)	19	(218)	485
	(8.131)	(127.683)	126.926	(10.570)	(34.226)	119.683
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(26.967)	(4.507)	(11.897)	(20.490)	19.041	(12.253)
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	(8.570)	-	(27.001)	(9.810)	(2.670)
Redução de Investimento	-	-	21.350	-	-	21.350
Adições ao imobilizado	(5.581)	(423)	(4.064)	(900)	(418)	(1.116)
Adições ao intangível	(1.026)	(135)	(831)	(2)	(112)	(136)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	-	(19.903)	-
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado/intangível	1.748	-	113	-	-	98
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(4.859)	(9.128)	16.568	(27.903)	(30.243)	17.526
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	2.218	186.767	-	2.218	186.767
Dividendos pagos	-	-	(4.430)	-	-	(4.430)
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	(4.400)	-	-	(4.400)	(3.190)
Ações em Tesouraria	-	(1.309)	(2.729)	-	(1.309)	(2.729)
Empréstimos e financiamentos - Principal	11.932	9.488	92.534	-	7.488	51.904
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(69.381)	(12.491)	(114.786)	(38.859)	(7.491)	(67.226)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(13.495)	(3.014)	(11.471)	(12.577)	(2.794)	(7.311)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(70.944)	(9.508)	145.885	(51.436)	(6.288)	153.785
Aumento (diminuição) do Caixa	(102.770)	(23.143)	150.556	(99.829)	(17.490)	159.058
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	162.081	57.580	264.851	159.720	45.355	259.549
Disponibilidades no início do período	264.851	80.723	114.296	259.549	62.845	100.491
	(102.770)	(23.143)	150.555	(99.829)	(17.490)	159.058

Earnings Releases 3T14

Comentário do Desempenho



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 53 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a Prodiel Farmacêutica S.A atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpméd

A Arpméd S.A. é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2013 foi de R\$ 312,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2013, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company passou a deter 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência (garantido por lei e nos termos do estatuto social) com aporte de R\$ 87 ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as Companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpméd e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

2 Aquisições de Investimentos

2.1– Aquisição da Tamoio

Em 13 de junho de 2013, a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 50% das ações, com

Notas Explicativas

direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 06 de junho de 2013. A Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para complementar as atividades da Profarma, que passou a atuar também no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida	Valor Justo
Aporte Primário	54.615
Aporte Secundário	44.297
Total	98.912

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita:

Aporte primário – 60% à vista (R\$ 32.716), 16% em 31/07/2013 (R\$ 8.923), 12% em 31/10/2013 (R\$ 6.488) e 12% em 31/01/2014 (R\$ 6.488) corrigidos pelo IPCA a partir da data do fechamento conforme definido em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 13 de junho de 2013. O valor parcelado efetivamente pago, corrigido pelo IPCA, foi de R\$ 22.170.

Aporte secundário – 100% à vista.

Resumo da Operação	
Valor total da contraprestação transferida	98.912
Valor justo dos investimentos	6.978
Valor da opção de compra	5.433
Ágio	86.501

Adicionalmente à aquisição dos 50% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente um acordo de acionistas que prevê uma opção de compra de até 50% das ações detidas pelos acionistas originais da Itamaraty exercível sob determinadas condições. Quando adquirida esta participação adicional, será valorizada a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à aquisição.

2.2 – Aquisição da CSB

Em 25 de setembro de 2013, a Profarma adquiriu através da sua controlada Cancun, participação de 100% das ações, com direito a voto, da CSB Drogarias S/A, aprovada pelo CADE em 19 de março de 2013.

A aquisição da CSB contribuiu para complementar as atividades de varejo da Profarma, posicionando-a entre os 10 maiores players de varejo do Brasil, com base nos pontos de venda.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Notas Explicativas

Ativos Identificáveis Adquiridos e Passivos

Assumidos a Valor Justo	Em 25/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	696
Contas a receber e outros créditos	23.812
Estoques	35.893
Imobilizado	11.476
Software	1.382
Marca	50.562
Ponto comercial	29.939
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	(87.080)
Empréstimos e financiamentos	(55.957)
Impostos a recolher	(53.452)
Provisão para riscos	(35.192)
Acervo Líquido - 100%	(77.921)

(*) do saldo de Fornecedores em aberto em 25 de setembro de 2013, R\$ 81.580 são referentes a transações em aberto com a Profarma.

A única contraprestação transferida aos antigos acionistas da CSB Drogarias ocorreu no valor simbólico de R\$ 1 (um real), sendo a transação estruturada, basicamente, com a assunção dos passivos mantidos pela CSB.

Na operação de compra a Profarma através de sua controlada assumiu passivos relativos a débitos tributários da CSB Holding, antiga controladora da Rede de Drogarias CSB, no montante de R\$ 13.894.

Resumo da Operação

Valor Total dos Débitos Transferidas da CSB Holding	13.894
Valor Justo dos Investimentos	(77.921)
Ágio	91.815

Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), e de acordo com o International Accounting Standards - (IAS) nº 34.

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído a controladora e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2013, publicadas no diário oficial no dia 26 de março de 2014, exceto pela reclassificação descrita na nota explicativa 3.3.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3.2 Normas e interpretações novas e revisadas

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passam a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2014. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores.

- Modificações à IAS 39 - Compensação de derivativos e continuação da contabilidade de hedge.
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não financeiros.
- Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27 - Entidades de Investimento.
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros.
- IFRIC 21 - Taxas do Governo.

O Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas descritas a seguir, já emitidas, porém ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a).
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 - Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (a).
- Revisão do IFRS 11 – Contabilização de aquisições de participações em operações conjuntas (joint operation) (b).
- IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento do métodos aceitáveis de depreciação e amortização (b).
- IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas (b).
- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes (c).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2015.
- (b) 1º de janeiro de 2016.
- (c) 1º de janeiro de 2017.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para todas as IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da CVM.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014. Não são esperados impactos relevantes na adoção dessas novas normas, com exceção da IFRS 9. Os impactos decorrentes da adoção da IFRS 9 podem modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo Profarma; no entanto, estes ainda estão sob a avaliação da Administração da Companhia.

3.3 Reapresentação das informações comparativas

- a) Com objetivo de melhorar a apresentação dos resultados da Companhia, a rubrica “Receita de Serviços a Fornecedores” foi reclassificada do Grupo “Despesas operacionais” para o Grupo “CMV – Custo das Mercadorias Vendidas”, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado em 30 de setembro de 2013 - trimestre

	<i>Controladora</i>			<i>Consolidado</i>		
	<u>set/13</u> <i>Originalmente publicado</i>	<i>Reclassificação</i>	<u>set/13</u> <i>Reapresentado</i>	<u>set/13</u> <i>Originalmente publicado</i>	<i>Reclassificação</i>	<u>set/13</u> <i>Reapresentado</i>
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(719.944)	29.772	(690.172)	(797.255)	30.432	(766.823)
<i>Outras receitas/despesas operacionais</i>	29.772	(29.772)	-	30.432	(30.432)	-

Demonstração do Resultado em 30 de setembro de 2013 - período

	<i>Controladora</i>			<i>Consolidado</i>		
	<u>set/13</u> <i>Originalmente publicado</i>	<i>Reclassificação</i>	<u>set/13</u> <i>Reapresentado</i>	<u>set/13</u> <i>Originalmente publicado</i>	<i>Reclassificação</i>	<u>set/13</u> <i>Reapresentado</i>
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(2.160.228)	97.682	(2.062.546)	(2.392.877)	98.972	(2.293.905)
<i>Outras receitas/despesas operacionais</i>	97.682	(97.682)	-	98.972	(98.972)	-

Vale ressaltar que esta visão encontra-se em linha com a análise do resultado descrita no “Comentário da Administração”.

- b) Como consequência da conclusão do levantamento do valor justo dos ativos e passivos da controlada em conjunto Itamaraty, os saldos consolidados de investimento e ágio em 31 de dezembro de 2013 foram revistos e estão sendo reapresentados conforme abaixo:

	<i>Consolidado</i>		
	<u>dez/13</u> <i>Originalmente publicado</i>	<i>Reclassificação</i>	<u>dez/13</u> <i>Reapresentado</i>
<i>Investimento</i>	30.192	(19.074)	11.118
<i>Ágio</i>	204.213	19.074	223.287

Os efeitos no resultado decorrentes desta conclusão não trouxeram impactos relevantes.

3.4 Efeito da perda de controle acionário na Cannes RJ Participações S.A.

Transferência da Divisão Hospitalar

Em 20 de maio de 2014, a Profarma deliberou a cessão de todos os seus Ativos e Passivos Circulantes Líquidos relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas no montante de R\$ 19.457, por meio de aumento de capital na Profarma Specialty.

Em 30 de maio de 2014, foi realizada redução de capital da Profarma Specialty, no valor de R\$ 7.500, com cancelamento de 9.856.439 ações. Este valor está relacionado ao saldo de créditos tributários da Profarma Specialty e será recebido pela Profarma na medida em que houver a realização destes créditos convertidos em caixa, de forma parcelada.

Em 30 de maio de 2014, a Profarma aumentou capital na Holding Cannes no montante de R\$ 13.388 por meio da cessão de ações da Profarma Specialty.

Venda de 50% do Controle do Grupo Cannes

Notas Explicativas

Em 26 de junho de 2014, a Profarma e AmeriSource passaram a deter 50% cada do controle da Cannes através das seguintes ações:

- 1) aporte de R\$ 40.000 mediante a emissão de 36.298.566 novas ações pela Holding Cannes ao custo unitário de R\$ 1.0197191, correspondente a 32,6% das ações Holding Cannes.
- 2) Vendas pela controladora de 19.374.081 ações da Holding Cannes para AmeriSource mediante pagamento de R\$ 21.350, correspondente a 17,4% das ações Cannes.

O efeito das transações descritas acima foram tratadas de forme conjunta, resultando na perda de controle da Cannes cujo impacto, reconhecido no resultado do período, foi de R\$ 15.734.

A seguir demonstramos o balanço patrimonial consolidado da Cannes RJ Participações S.A., em 30.06.2014, sendo estes os impactos, linha a linha, desta investida.

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A
Exercícios Findos em
30/06/2014

Ativo	jun/14	Passivo	jun/14
Circulante:		Circulante:	
Disponibilidades	28.213	Fornecedores	78.178
Instrumentos financeiros	456	Empréstimos e Financiamentos	38.019
Contas a Receber de Clientes	88.581	Salários e Contribuições Sociais	3.146
Estoques	64.608	Impostos e Taxas	1.163
Impostos a Recuperar	24.860	Outras Contas a Pagar	178
Adiantamentos	970		120.684
Outras contas a Receber Total	4.691		
	212.379		
Não Circulante		Não Circulante	
Depósitos Judiciais	367	Impostos e Taxas	7.703
Instrumentos Financeiros	740	Empréstimos e Financiamentos	23.724
IR e CSLL diferidos	8.841	Provisão para Contingências	10.381
Outras Contas a Receber	458	Outras Contas a Pagar	7.514
	10.405		49.322
Permanente:		Patrimônio Líquido :	
Imobilizado	4.355	Capital Social	110.828
Intangível	34.098	Ágio em transações de Capital	(12.167)
	38.453	Lucros Acumulados	(7.429)
			91.232
Total do Ativo	261.238	Total do Passivo	261.238

Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

Notas Explicativas

	Participação (%)	
	30.09.2014	31.12.2013
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

(*) Holding, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A. A partir de 30 de junho de 2014, em função da transação descrita na nota explicativa 3.4, a Cannes RJ Participações S/A deixou de ser consolidada e passou a ser registrada através do método de equivalência patrimonial.

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Notas Explicativas

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	13.443	17.002	14.935	28.688
Aplicações financeiras	146.277	21.054	147.146	30.894
	159.720	38.056	162.081	59.582

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2014, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, HSBC, Safra e Santander, remunerado a taxa entre 97% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% em 31 de dezembro de 2013).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Cientes	479.643	536.582	483.881	521.648
Ajuste a valor presente	(444)	(267)	(444)	(290)
	479.199	536.315	483.437	521.358
Provisão para devedores duvidosos	(7.068)	(13.875)	(8.221)	(19.811)
	472.131	522.440	475.216	501.547

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, o prazo médio de contas a receber foi de 44 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2013).

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
A Vencer	465.045	517.646	465.600	492.390
Vencidos de 1 a 30 dias	1.112	1.594	2.742	3.497
Vencidos de 31 a 60 dias	1.163	1.536	1.839	2.808
Vencidos de 61 a 90 dias	840	1.350	892	2.079
Vencidos de 91 a 180 dias	1.853	1.160	2.025	2.580
Vencidos acima de 181 dias	9.630	13.296	10.783	18.294
	479.643	536.582	483.881	521.648

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,9619% a.m. em 30 de setembro de 2014 (0,8061% a.m. em 31 de dezembro de 2013).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	12.116	15.168
Adições	3.717	6.956
Baixas / Reversões	(1.959)	(2.313)
Em 31 de Dezembro de 2013	13.874	19.811
Adições	3.013	5.554
Baixas / Reversões	(9.819)	(9.819)
Desconsolidação	-	(7.325)
Em 30 de Setembro de 2014	7.068	8.221

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Medicamentos	326.640	346.366	377.923	429.968
Perfumaria	45.294	43.132	52.406	53.543
Provisão para perda	(571)	(925)	(571)	(2.218)
Outros	1.367	1.206	1.370	1.221
	372.730	389.779	431.128	482.514

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda a Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

9 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Circulante				
ICMS	165.829	167.036	166.034	184.558
IR e CSLL	5.239	3.539	6.026	5.111
PIS e COFINS	7.145	6.859	7.437	7.718
Outros	260	192	559	784
	178.473	177.626	180.056	198.171
Não Circulante				
IR e CSLL	4.636	5.357	4.636	5.357
PIS e COFINS	4.884	4.865	4.884	4.871
	9.520	10.222	9.520	10.228
Impostos Diferidos	8.159	3.871	8.159	11.852
IR e CSLL Diferidos	8.159	3.871	8.159	11.852

Notas Explicativas

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período, a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 4.943 aumentando o ativo não circulante para R\$ 8.159 (R\$ 3.871 em 31 de dezembro de 2013), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e prejuízo fiscal reconhecido no período. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos, tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido, anteriormente examinada pelo conselho fiscal e aprovada pelo conselho de administração da Companhia:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>
2016	3.263
2017	2.448
2018	2.448
Total	8.159

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

10 Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.012	579	1.089	675
Bloqueio judicial	3.558	1.980	5.152	2.172
Empréstimos a receber (a)	-	10.423	-	10.423
Acordos comerciais (d)	28.449	41.221	28.449	42.902
Outras despesas antecipadas	2.015	2.791	3.652	5.901
	35.034	56.994	38.342	62.073
Não Circulante				
Créditos a receber – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda (e)	8.650	8.650	8.650	8.650
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	11.723	4.033	14.251	4.401
	27.849	20.159	30.377	20.527

Notas Explicativas

(a) Referia-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, com remuneração de 120% do CDI em 31 de dezembro de 2013. Tais empréstimos contavam com fianças e tinha o objetivo principal de incrementar as vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de setembro de 2014.

(c) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 2.826 do Banco BRB (R\$ 2.641 em 31 de dezembro de 2013) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 7.500 reconhecidos junto a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation, conforme descrito na nota explicativa 3.4. No consolidado há o valor de R\$ 2.477 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(d) Refere-se, principalmente, aos saldos de acordos comerciais junto a fornecedores.

(e) Composto, principalmente, por bens recebidos na quitação de contas a receber de clientes, que estão disponíveis para venda.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controladas em conjunto.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.09.2014							31.12.2013
	Farmadacta	Promovendas	Arpmed	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	3	26.067	10.916	16.696	35	53.717
Empréstimo intercompany (2)	-	-	-	7.500	-	-	12	7.512
Fornecedores (3)	(3.143)	(4.014)	-	-	-	-	(2.360)	(9.517)
Passivo não circulante (2)	(135)	(33)	-	-	-	-	-	(168)
Aporte primário	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	138.765	-	-	138.765
Despesas (4)	1.585	1.006	-	-	-	-	3.295	5.886
Receitas (5)	-	-	(605)	(98.377)	(111.414)	(121.390)	(308)	(332.094)

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas intercompany

(2) Representada, principalmente, por empréstimos intercompany.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços intercompany

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços intercompany

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias intercompany

Notas Explicativas

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.935 (R\$ 1.699 em 30 de setembro de 2013) e da Diretoria R\$ 506 (R\$ 467 em 30 de setembro de 2013). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 488 (R\$ 433 em 30 de setembro de 2013). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 177 (R\$ 269 em 30 de setembro de 2013) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 130 (R\$ 186 em 30 de setembro de 2013).

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.511	3.198	120	101	99,95%	99,95%	3.510	3.197
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	4.096	3.564	207	1.375	99,98%	99,98%	4.095	3.563
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.952	1.487	160	1.096	98,00%	98,00%	1.912	1.457
Cancun RJ Participações S/A(**)	238.275	77.021	238.275	77.021	206.227	87.853	(27.391)	(4.654)	100,00%	100,00%	206.227	87.853
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	110.828	26.052	110.828	26.052	83.959	48.310	(16.032)	(1.932)	50,00%	100,00%	41.980	48.310
Total Investimentos											257.723	144.380
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(520)	(6)	(64)	35,00%	35,00%	(188)	(182)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(182)

Notas Explicativas

	Total Ativo / Passivo em 30.09.2014	Receitas com Vendas no período de três meses findo em 30/09/2014	Receitas com Vendas no período de nove meses findo em 30/09/2014
Farmadacta	3.568	521	1.586
Promovendas	4.242	506	1.557
Locafarma Soluções	2.687	1.418	3.710
Cannes (*)	85.918	177.593	424.934
Super Nova (**)	210	-	-
Cancun (**)	206.228	67.849	191.351

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da companhia.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2014.

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.12	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	105	92.507	92.612
Equivalência patrimonial	101	-	1.375	1.074	(1.932)	-	(287)	(4.654)	(4.323)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	(6.048)
Baixa por incorporação	-	(3.698)	-	-	-	(293)	-	-	(3.991)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	19.655	-	-	-	19.655
Saldo em 31.12.13	3.197	-	3.563	1.457	48.310	-	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	-	17.803	-	-	7.000	24.803
Equivalência patrimonial	313	-	532	455	(12.397)	-	(6)	(27.391)	(38.495)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.119)	-	-	-	(6.119)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	138.765	138.765
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	(5.617)	-	-	-	(5.617)
Saldo em 30.09.14	3.510	-	4.095	1.912	41.980	-	(188)	206.227	257.536

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes(*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do Capital	-	-	-	-	-	-	105	85.966	86.071
Equivalência patrimonial	132	-	1.130	836	(2.846)	-	(285)	2.431	1.398
Ágio em transações de Capital	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	(6.048)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	8.709	-	-	-	8.709
Saldo em 30 de setembro de 2013	3.228	3.698	3.318	1.219	36.450	293	(180)	88.397	136.423

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

Notas Explicativas

Em 26 de março de 2014 foi celebrado o contrato para aquisição de 20% remanescente da Arpmed S.A. em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 3.465 em duas parcelas, sendo a primeira de R\$ 1.600 à vista e o restante pago em 02 de maio de 2014 no valor de R\$ 1.865.

Tendo em vista a referida compra dos 20%, o montante de R\$ 734 a título de antecipação de earn out foi incorporado ao investimento.

Considerando o valor contábil dos 20% do patrimônio líquido da Arpmed de R\$ 1.920, o impacto na controladora foi de R\$ 6.119.

Em 29 de julho de 2014 foi aprovada alteração da denominação social da Prodiel Farmacêutica S.A. para Profarma Specialty S.A.

Em 29 de setembro de 2014 foi aprovado o aumento de capital social da empresa Cancun RJ Participações S.A. no valor de R\$ 193.265, mediante emissão de 193.265.489 ações ordinárias. Nesta data, foram integralizadas 138.765.489 ações, no valor de R\$ 138.765, sendo R\$ 27.000 em espécie e R\$ 111.765 com direitos creditórios que a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos possuía perante a CSB Drogarias S.A., controlada integral da Cancun RJ Participações S.A.. As 54.500.000 ações serão integralizadas em moeda corrente nacional até dezembro de 2015.

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.

Exercício Findo em
30/09/2014

Ativo		Passivo	
	set/14		set/14
Circulante:	203.637	Circulante:	122.868
Não Circulante	15.931	Não Circulante	49.621
Permanente:	36.881	Patrimônio Líquido :	83.960
Total do Ativo	256.449	Total do Passivo	256.449

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.

Receita Bruta	162.803
Receita Líquida	149.958
Lucro Bruto	19.070
Depreciação	(2.094)
Despesa Operacional (SGA)	(15.483)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11.493)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(10.000)

Balanço Patrimonial Consolidado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.

Exercício Findo em
30/09/2014

Ativo		Passivo	
	<u>set/14</u>		<u>set/14</u>
Circulante:	<u>102.743</u>	Circulante:	<u>67.901</u>
Não Circulante:	<u>154</u>	Não Circulante	<u>13.258</u>
		Participação Não Controladores	68
Permanente:	<u>32.175</u>	Patrimônio Líquido :	<u>53.845</u>
Total do Ativo	<u>135.072</u>	Total do Passivo	<u>135.072</u>

Demonstração do Resultado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.

Receita Bruta	298.229
Receita Líquida	293.319
Lucro Bruto	78.503
Depreciação	(1.526)
Despesa Operacional (SGA)	(68.999)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8.790
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.767

Notas Explicativas

Controladora									
		31.12.13				30.09.14			31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.324	-	(3)	87	15.408	(9.895)	5.513	6.366
Móveis e utensílios	10%	12.322	407	(106)	-	12.623	(6.606)	6.017	6.475
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.452)	100	159
Hardware	20%	16.095	803	(64)	-	16.834	(13.190)	3.644	3.909
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	199	(2)	-	26.935	(17.317)	9.618	10.690
Imobilizado em andamento	-	1.423	1.929	-	(87)	3.265	-	3.265	1.423
		73.454	3.338	(175)	-	76.617	(48.460)	28.157	29.022

Consolidado										
		31.12.13				30.09.14				31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	22.655	3.609	(2.501)	2.879	(1.131)	25.511	(9.604)	15.907	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	1.665	(571)	-	(1.111)	17.347	(6.960)	10.387	11.075
Veículos	20%	2.179	117	(7)	-	(232)	2.057	(1.628)	429	655
Hardware	20%	20.881	1.817	(475)	-	(1.706)	20.517	(14.115)	6.402	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	687	(151)	-	(732)	27.739	(17.069)	10.670	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	5.650	(42)	(2.879)	(970)	3.265	-	3.265	1.506
		92.520	13.545	(3.747)	-	(5.882)	96.436	(49.376)	47.060	45.485

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de *impairment*.

Notas Explicativas

Controladora								
		31.12.12	30.09.13				31.12.12	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.233	91	-	15.324	(8.644)	6.680	7.536
Móveis e utensílios	10%	11.225	954	-	12.179	(5.593)	6.586	6.364
Veículos	20%	1.641	-	-	1.641	(1.423)	218	292
Hardware	20%	14.774	1.187	(2)	15.959	(11.831)	4.128	3.979
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	15	-	26.737	(15.624)	11.113	12.393
Imobilizado em andamento	-	60	361	-	421	-	421	60
		69.655	2.608	(2)	72.261	(43.115)	29.146	30.624

Consolidado								
		31.12.12	30.09.13				31.12.12	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	16.326	5.694	-	22.020	(8.854)	13.166	8.491
Móveis e utensílios	10%	12.251	4.002	(31)	16.222	(5.897)	10.325	7.152
Veículos	20%	1.836	237	-	2.073	(1.524)	549	403
Hardware	20%	16.445	2.773	(17)	19.201	(12.751)	6.450	4.887
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	1.029	(19)	28.363	(15.800)	12.563	12.888
Imobilizado em andamento	-	83	423	-	506	-	506	83
		74.294	14.158	(67)	88.385	(44.826)	43.559	33.904

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2013	30.09.2014		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(8.958)	(938)	1	(9.895)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(796)	37	(6.606)
Veículos	20%	(1.393)	(59)	-	(1.452)
Hardware	20%	(12.186)	(1.044)	40	(13.190)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(1.270)	1	(17.317)
		(44.432)	(4.107)	79	(48.460)

Notas Explicativas

		Consolidado				
		31.12.2013	30.09.2014			
		Depreciações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(9.668)	(1.615)	1.469	210	(9.604)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(1.224)	292	261	(6.960)
Veiculos	20%	(1.524)	(149)	2	43	(1.628)
Hardware	20%	(13.688)	(1.342)	66	849	(14.115)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(1.404)	36	165	(17.069)
		(47.035)	(5.734)	1.865	1.528	(49.376)

Controladora				
		31.12.2012	30.09.2013	
		Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(7.697)	(947)	(8.644)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(732)	(5.593)
Veículos	20%	(1.349)	(74)	(1.423)
Hardware	20%	(10.795)	(1.036)	(11.831)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(1.295)	(15.624)
		(39.031)	(4.084)	(43.115)

		Consolidado			
		31.12.2012	30.09.2013		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(7.835)	(1.019)	-	(8.854)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(800)	2	(5.897)
Veículos	20%	(1.434)	(90)	-	(1.524)
Hardware	20%	(11.558)	(1.196)	3	(12.751)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(1.338)	2	(15.800)
		(40.390)	(4.443)	7	(44.826)

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

15 Intangível

Controladora								
		31.12.13			30.09.14			31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	12.033	139	646	12.818	(10.028)	2.790	2.947
Goodwill		-	-	-	-	-	-	3.985
Ágio (a)		3.985	969	-	4.954	-	4.954	-
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.330)	917	1.272
Software em Desenvolvimento		646	-	(646)	-	-	-	646
		18.925	1.108	-	20.033	(11.358)	8.675	8.864

Notas Explicativas

Consolidado										
		31.12.13				30.09.14				31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		50.582	-	-	-	(4)	50.578	-	50.578	50.582
Software	20%	14.953	678	-	1.736	(2.411)	14.956	(10.853)	4.103	4.735
Carteira de clientes		5.836	-	(78)	-	(5.758)	-	-	-	5.525
Ponto Comercial		30.869	-	(354)	-	-	31.734	(2.460)	29.274	34.854
Ágio (a / b / c / d / e)		227.273	1.219	(969)	-	(27.103)	198.223	-	198.223	227.273
Direito de Distribuição	20%	2.246	(978)	-	-	-	2.246	(1.329)	917	1.271
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio		5.717	-	(284)	-	-	5.433	-	5.433	5.717
Software em desenvolvimento		1.736	-	-	(1.736)	-	-	-	-	1.736
		339.212	919	(1.685)	-	(35.276)	303.170	(14.642)	288.528	331.693

Controladora								
		31.12.12			30.09.13			31.12.12
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	11.901	112	-	12.013	(8.744)	3.269	4.296
Ágio (a)		3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(857)	1.390	1.745
Software em Desenvolvimento		46	-	-	46	-	46	46
		18.193	112	-	18.305	(9.601)	8.704	10.086

Consolidado								
		31.12.12			30.09.13			31.12.12
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		20	50.562	-	50.582	-	50.582	19
Software	20%	13.989	661	-	14.650	(9.565)	5.085	5.840
Carteira de clientes / Ponto comercial		5.836	-	-	5.836	(272)	5.564	5.681
Ágio (a / b / c / e)		32.057	168.098	-	200.155	-	200.155	32.057
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	2.246	(856)	1.390	1.745
Opção de compra - Arpméd / 50% Tamoio		1.224	5.432	(939)	5.717	-	5.717	1.224
Software em desenvolvimento		46	1.038	-	1.084	-	1.084	46
		55.418	225.791	(939)	280.270	(10.693)	269.577	46.612

Amortização sobre intangível

		Controladora		
		31.12.2013	30.09.2014	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(9.086)	(942)	(10.028)
Direito de Distribuição	20%	(975)	(355)	(1.330)
		(10.061)	(1.297)	(11.358)

Notas Explicativas

Consolidado					
		31.12.2013	30.09.2014		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Efeito da Perda Controle Cannes
Software	20%	(10.218)	(1.500)	-	865
Carteira de clientes		(310)	(78)	-	388
Direito de Distribuição	20%	(976)	(353)	-	-
Ponto Comercial		-	(2.479)	19	-
		(11.504)	(4.410)	19	1.253
					(14.642)

Controladora				
		31.12.2012	30.09.2013	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(1.139)	(8.744)
Direito de Distribuição	20%	(502)	(355)	(857)
		(8.107)	(1.494)	(9.601)

Consolidado				
		31.12.2012	30.09.2013	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(8.147)	(1.418)	(9.565)
Carteira de clientes		(155)	(117)	(272)
Direito de Distribuição	20%	(503)	(353)	(856)
		(8.805)	(1.888)	(10.693)

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2024, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2013.

b. Ágio na aquisição da Profarma Specialty

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Profarma Specialty, ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2024, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

Notas Explicativas

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078, existente em 2013.

A Profarma Specialty tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01. Considerando este cenário, a administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2013.

c. Ágio na aquisição da Arpméd

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arpméd S.A. ocorrida em dezembro de 2012, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição, em dezembro de 2013, sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

A Arpméd tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01. Considerando este cenário, a administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2013.

d. Ágio na aquisição da Tamoio

O saldo de R\$ 86.501, refere-se à expectativa de benefícios futuros decorrentes da aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013, conforme descrito na nota 2.1. A análise de valor justo para fins da aquisição sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013.

e. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 91.815, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. A análise de valor justo para fins da aquisição sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013. Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	442.438	383.019	452.518	441.312
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	41.538	10.763	33.436	7.102
Ajuste a Valor Presente	(827)	(993)	(827)	(1.108)
	483.149	392.789	485.127	447.306

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de setembro de 2014, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 55 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2013).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é

Notas Explicativas

divulgada na nota explicativa nº 25.

O saldo de fornecedores, em 30 de setembro de 2014, contempla determinadas transações, no valor de R\$ 29.278, que apresentam prazos estendidos em 30 dias quando comparados com os prazos usuais de mercado. Tais transações são remuneradas por uma taxa de juros média de 1.1% a.m.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
De 01 a 60 dias	191.744	153.554	202.895	197.871
De 61 a 90 dias	100.045	115.037	120.215	117.238
De 91 a 360 dias	150.649	114.428	129.408	126.203
	442.438	383.019	452.518	441.312

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	6.018	42.101
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	-	42.160	-	53.577
HSBC	CDI	110,0% do CDI	8.730	11.422	29.884	43.981
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	10.107	23.305
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	-	-	409	8.715
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	10.586	14.656
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	199.878	204.443	199.878	204.443
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	2.662	3.233	2.662	3.338
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	74.233	75.389	74.233	85.657
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	36.765	60.228	36.765	60.228
Banco do Brasil		2% a.a. (US\$)	-	-	17.355	-
			322.268	396.875	387.896	540.001
Circulante			120.270	115.381	144.052	204.893
Não circulante			201.998	281.494	243.844	335.108

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de setembro de 2014 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 19% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 62.412, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.826). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Notas Explicativas

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants– relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil Debêntures	= < 4,0
HSBC Debêntures	= < 4,0
Itaú	= < 4,0

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2014, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

• **Características das Debêntures**

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- **Índices financeiros:** Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 2015 e 3,0 (três) vezes em 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, “EBTIDA” significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- **Garantias:** As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30 de setembro de 2014 é de R\$ 1.515.
- **Objetivo - alongamento de dívida.**

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Ano	30.09.2014	30.09.2014
2015	9.411	9.411
2016	90.218	100.805
2017	67.481	67.481
2018	32.226	63.485
2034	1.665	1.665
2036	997	997
	201.998	243.844

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Circulante				
ICMS	18.223	16.720	19.978	16.746
IR e CSLL	4	4	1.443	1.384
PIS e COFINS	-	568	53	652
Parcelamento - ICMS	-	7.399	478	8.384
Parcelamento - REFIS	2.858	2.894	2.864	3.692
Parcelamento - INSS (*)	-	-	1.042	1.662
Outros	1.070	1.198	14.189	14.821
	22.155	28.783	40.047	47.341
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	603	746	12.312	9.060
Parcelamento - REFIS	27.692	30.926	41.610	51.711
Parcelamento - INSS	-	-	14.671	13.452
	28.295	31.672	68.593	74.223
IR / CS Diferido	-	-	16.621	18.619

Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento - PAES	3.540	5.153
Parcelamento - INSS	790	1.150
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	12.814	18.654
Contingências Tributárias	13.406	19.517
	<u>30.550</u>	<u>44.474</u>
Circulante	2.858	2.864
Não Circulante	27.692	41.610

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Tributárias	-	-	21.251	35.490
Cíveis	446	298	481	615
Trabalhistas	4.893	3.691	13.611	13.949
	<u>5.339</u>	<u>3.989</u>	<u>35.343</u>	<u>50.054</u>

Segue Movimentação da Provisão:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>	<u>298</u>	<u>3.691</u>	<u>3.989</u>
Adições	-	495	2.723	3.218
Utilizações e Baixas	-	(347)	(1.521)	(1.868)
Em 30 de setembro de 2014	<u>-</u>	<u>446</u>	<u>4.893</u>	<u>5.339</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>35.490</u>	<u>619</u>	<u>13.945</u>	<u>50.054</u>
Adições	4.769	1.082	4.489	10.340
Utilizações e Baixas	(10.699)	(391)	(3.085)	(14.175)
Desconsolidação	(8.309)	(829)	(1.738)	(10.876)
Em 30 de setembro de 2014	<u>21.251</u>	<u>481</u>	<u>13.611</u>	<u>35.343</u>

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em

Notas Explicativas

diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 162.416, no consolidado, (R\$ 184.278 em 31 de dezembro de 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 36.593 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, referente ao suposto não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor ICMS R\$ 5.647 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2013) no período: 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.053 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Secretaria do Estado de Fazenda de Goiânia referente a utilização indevida da redução de base de cálculo prevista no artigo 8º, anexo IX do Decreto 4.852/97 no montante de R\$ 25.534. A Administração da, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 E 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 29.976 relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.528)	21.179	(36.023)	19.583
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	12.080	(7.201)	12.248	(6.658)
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	(68)	-	(234)
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(13.089)	(243)	546	-
Subvenções governamentais	5.851	6.352	5.851	6.352
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	1.310	1.100
Efeito do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(12.485)	-
Outras adições/exclusões permanentes	(1.275)	(437)	(3.679)	(813)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	3.567	-1.597	3.791	-253
Alíquota efetiva	10%	-8%	11%	1%

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta) , Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), Cancum RJ Participações S.A. (controlada direta) e suas controladas diretas , a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A. (controle compartilhado indireto), Arpméd S.A. (controle compartilhado indireto) e Itamaraty (controle compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Em 12 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória – MP nº 627, convertida na lei 12.973/14, que entre outros temas trouxe a extinção do RTT e da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ e, em substituição criou a Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

A Escrituração Contábil Fiscal - ECF consolidará os ajustes de neutralidade fiscal que antes eram apresentados por meio do Controle Fiscal Contábil de Transição – FCONT. Conforme a MP a adoção da ECF para os fatos geradores registrados a partir de janeiro de 2014 será opcional, a partir de 2015 será obrigatório para todas as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real. Em 13 de maio de 2014 a MP 627 foi convertida na lei 12.973/14. A Companhia optou pela adoção da referida lei a partir de 01 de janeiro de 2015 e estão sendo avaliadas pela Companhia em conjunto com seus consultores tributários, mas não são esperados efeitos relevantes nos resultados.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

Notas Explicativas

	Controladora					
	30.09.2014			31.12.2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.848	1.386	5.234	2.847	1.024	3.871
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	2.151	774	2.925	-	-	-
Não Circulante	5.999	2.160	8.159	2.847	1.024	3.871

Consolidado

	Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.848	1.386	5.234	4.863	1.748	6.611
Prejuízo Fiscal	2.151	774	2.925	3.853	1.388	5.241
Não Circulante	5.999	2.160	8.159	8.716	3.136	11.852
Passivo						
Diferenças Temporárias	12.221	4.400	16.621	13.691	4.928	18.619
Não Circulante	12.221	4.400	16.621	13.691	4.928	18.619

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

21 Patrimônio líquido (controladora)**a. Capital social**

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 400.112 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (33.208.341 em 31 de dezembro de 2013), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Em 21 de agosto de 2013, o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014:

Posição em 30.09.2014 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
Acionista	Quantidade	%
Signatários do acordo de acionistas	27.739.288	66,8%
BMK Participações S.A.	19.442.391	46,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	597.503	1,4%
Diretoria	157.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.812.436	28,5%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2013 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
Acionista	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	58,3%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	638.800	1,9%
Ações em Circulação	13.058.571	39,3%
Total	33.208.341	100,0%

b. Ações em tesouraria

Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 700.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento e neste mesmo dia aprovou cancelamento de 500.000 ações adquiridas

Notas Explicativas

pelos programas de recompra de ações de 03/11/2010 e 16/11/2011, ora vencidos, a conta de Reservas da Companhia. Tendo em vista que as ações da Companhia não tem valor nominal e que o valor do capital não será alterado em virtude do cancelamento das ações, “ad referendum” da assembléia geral de acionistas, o artigo 5º. do Estatuto Social da Companhia, referente ao capital social, foi alterado apenas para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em razão do cancelamento de ações deliberado naquela data.

A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012 e 119.600 em 2013 e 563.400 neste período. O preço médio pago foi de R\$ 16, mínimo de R\$ 15 e máximo de R\$ 19.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 486 (R\$ 1.269 no período de 30 de setembro de 2013) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30 de setembro de 2014, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 439.

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2013 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	(20.566)	5.373
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	32.609
Resultado por ação básico (R\$)	(0,510)	0,165

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(31.961)	24.956
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	35.777	32.553
Resultado por ação básico (R\$)	(0,893)	0,767

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Média ponderada de ações	40.307	32.609
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	507
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	33.115
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,510)	0,162

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013
Média ponderada de ações	35.777	32.553
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	507
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	35.777	33.060
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,893)	0,755

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

Os efeitos potenciais de subscrição de opções de ações, para os períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não foram considerados devido ao prejuízo apresentado pela empresa. Em caso de lucro seria apresentado o efeito diluidor de 107.

Notas Explicativas

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	961.077	904.648	987.447	1.009.070
Impostos e outras deduções	(130.067)	(125.128)	(132.232)	(137.632)
Receita operacional líquida	831.010	779.520	855.215	871.438

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.695.426	2.700.580	2.973.209	3.012.290
Impostos e outras deduções	(368.159)	(366.365)	(396.773)	(404.228)
Receita operacional líquida	2.327.267	2.334.215	2.576.436	2.608.062

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas financeiras				
Juros	(14.004)	(10.076)	(18.414)	(11.818)
Atualizações monetárias passivas	-	(6)	-	(6)
Despesa financeira - AVP	(4.162)	(4.810)	(4.162)	(4.838)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(283)	(3.051)	(315)	(3.485)
Outros	(1.695)	(1.511)	(1.772)	(1.987)
	(20.144)	(19.454)	(24.663)	(22.134)
Receitas financeiras				
Juros	3.873	1.361	3.887	1.248
Atualizações monetárias ativas	23	155	23	156
Receita financeira - AVP	2.448	2.774	2.448	2.795
Outros	10	15	10	15
	6.354	4.305	6.368	4.214
Resultado financeiro	(13.790)	(15.149)	(18.295)	(17.920)

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas financeiras				
Juros	(38.868)	(27.455)	(55.518)	(33.443)
Atualizações monetárias passivas	-	(14)	(271)	(199)
Despesa financeira - AVP	(10.880)	(10.453)	(10.957)	(10.464)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(757)	(2.242)	355	(2.771)
Outros	(4.942)	(2.764)	(5.512)	(3.607)
	(55.447)	(42.928)	(71.903)	(50.484)
Receitas financeiras				
Juros	5.609	4.159	5.548	4.218
Atualizações monetárias ativas	67	322	83	341
Receita financeira - AVP	7.282	5.538	7.328	5.564
Outros	26	41	29	38
	12.984	10.060	12.988	10.161
Resultado financeiro	(42.463)	(32.868)	(58.915)	(40.323)

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora					
	30.09.2014		31.12.2013		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Nível
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	146.277	146.277	21.054	21.054	2
Derivativos Ativos - Swap	13.429	13.429	19.842	19.842	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	472.131	472.131	522.440	522.440	3
Partes Relacionadas	61.229	61.229	118.484	118.484	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	322.268	334.264	396.875	411.648	2
Fornecedores	483.149	483.149	392.789	392.789	3
Partes Relacionadas	9.685	9.685	7.808	7.808	3

	Consolidado				Nível
	30.09.2014		31.12.2013		
	Valor	Valor	Valor	Valor	
	contábil	justo	contábil	justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	147.146	147.146	30.894	30.894	2
Derivativos Ativos - Swap	14.509	14.509	21.928	21.928	2
Opção de compra - 20% Arpméd	-	-	285	285	3
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	475.216	475.216	501.547	501.547	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	387.896	401.292	540.001	525.984	2
Fornecedores	485.127	485.127	447.306	447.306	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

Notas Explicativas

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Total Op. Safra	60.679	62.001	6.053	10.836
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	30.003	50.006	7.376	9.006
Total posição Ativa	90.682	112.007	13.429	19.842
Ativo Circulante	-	-	4.748	8.235
Ativo Não Circulante	-	-	8.681	11.607

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Total Op. Safra	60.679	70.002	6.053	12.922
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	30.003	50.006	7.376	9.006
Total posição Ativa	90.682	120.008	13.429	21.928
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,35 % ao ano Op. Banco do Brasil				
Total posição Ativa	15.498	-	1.080	-
Ativo Circulante	-	-	5.828	8.920
Ativo Não Circulante	-	-	8.681	13.008

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:
 - Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Arpmed e de 9 anos para a Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 9 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário "com opção", a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição.

Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Opção de compra				
50% Itamaraty - Posição Ativa	41.820	41.820	5.433	5.433
20% Arpméd - Posição Ativa	-	554	-	285

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2014 da controladora é R\$ 7.668, (R\$ 13.875 em 31 de dezembro de 2013) e consolidado R\$ 8.822 (R\$ 19.811 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contas a receber	7	472.131	522.440	475.216	501.547
Outras contas a receber	10	35.034	56.994	38.342	62.073
Caixa e equivalentes de caixa	6	159.720	38.056	162.081	59.582
		666.885	617.490	675.639	623.202

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

30 de Setembro de 2014	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	322.268	391.614	21.661	111.036	113.833	145.084
Fornecedores	483.149	483.976	483.976	-	-	-

31 de dezembro de 2013	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	396.875	497.524	94.401	25.732	113.457	263.934
Fornecedores	392.789	393.782	393.782	-	-	-

Notas Explicativas

30 de Setembro de 2014	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	387.896	483.737	21.661	135.545	114.297	212.234
Fornecedores	485.127	485.954	485.954	-	-	-

31 de dezembro de 2013	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	540.001	683.978	108.233	105.840	129.841	340.064
Fornecedores	447.306	448.414	448.414	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2014 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 386.891 (R\$ 540.001 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante. No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 10/10/2014, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 11,00% para o ano de 2014, frente à taxa efetiva de 12,00% no período de 12 meses findos em 30 de setembro de 2014. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2014:

Notas Explicativas

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	16.090	20.113	24.136
Empréstimos indexados ao CDI	(22.947)	(28.684)	(34.420)
SWAPs indexados ao CDI	(10.733)	(13.416)	(16.099)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(17.590)	(21.987)	(26.383)
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,00%	13,75%	16,50%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	16.186	20.233	24.279
Empréstimos indexados ao CDI	(28.257)	(35.321)	(42.385)
SWAPs indexados ao CDI	(12.523)	(15.653)	(18.784)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(24.594)	(30.741)	(36.890)
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,00%	13,75%	16,50%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de setembro de 2014.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2014 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2014 (a)	2,45	2,45	2,45
Taxa câmbio estimada para 30/09/2015 (a)	2,40	1,80	1,20
Empréstimos em moeda estrangeira	2.310	29.482	56.654
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(2.884)	(36.809)	(70.735)
	(574)	(7.327)	(14.081)

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2014 (a)	2,45	2,45	2,45
Taxa câmbio estimada para 30/09/2015 (a)	2,40	1,80	1,20
Empréstimos em moeda estrangeira	2.671	34.091	65.512
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(3.245)	(41.419)	(79.593)
	(574)	(7.327)	(14.081)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsecamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo				
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

Notas Explicativas

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 17), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Profarma Specialty, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.09.2014				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	961.355	67.849	(41.757)	-	987.447
Receita Líquida	831.065	65.907	(41.757)	-	855.215
Lucro Bruto	79.693	21.904	-	-	101.597
Depreciação	(1.825)	(1.230)	-	(2.765)	(5.820)
Despesa Operacional (SGA)	(62.066)	(20.943)	-	-	(83.009)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12.107)	(4.196)	-	(1.551)	(17.854)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.695	(4.465)	-	(4.316)	(5.086)

	Períodos de nove meses findos em 30.09.2014					
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Operações Intercompany	Outros	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	2.608.462	294.730	(121.333)	-	191.352	2.973.211
Receita Líquida	2.245.497	266.356	(121.333)	-	185.916	2.576.436
Lucro Bruto	231.235	35.215	-	-	59.262	325.712
Depreciação	(5.288)	(713)	-	(2.765)	(3.606)	(12.372)
Despesa Operacional (SGA)	(176.136)	(30.513)	-	-	(66.197)	(272.846)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.334)	(6.380)	-	1.079	(8.967)	(17.602)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.477	(2.391)	-	(1.686)	(19.508)	22.892

Notas Explicativas

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 30.09.2014		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	461.354	13.862	475.216
Estoque	372.731	58.397	431.128
Fornecedores	473.734	11.393	485.127

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em 30.09.2014		Períodos de três meses findos em 30.09.2014	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.899)	(12.713)	(14.967)	(15.495)
Despesas da Estrutura	(6.383)	(6.363)	(7.406)	(7.755)
	(19.282)	(19.076)	(22.373)	(23.250)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(10.048)	(11.001)	(19.409)	(13.503)
Despesas da Estrutura	(7.858)	(7.417)	(15.178)	(9.104)
	(17.906)	(18.418)	(34.587)	(22.607)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(21.687)	(22.703)	(22.667)	(25.575)
Despesas da Estrutura	(3.236)	(2.765)	(3.382)	(3.115)
	(24.923)	(25.468)	(26.049)	(28.690)

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(38.655)	(40.639)	(49.528)	(49.376)
Despesas da Estrutura	(19.008)	(20.056)	(24.342)	(24.346)
	(57.663)	(60.695)	(73.870)	(73.722)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(28.684)	(33.845)	(65.909)	(41.129)
Despesas da Estrutura	(21.178)	(20.092)	(48.116)	(24.433)
	(49.862)	(53.937)	(114.025)	(65.562)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(64.526)	(68.147)	(74.719)	(78.635)
Despesas da Estrutura	(8.873)	(8.329)	(10.232)	(9.609)
	(73.399)	(76.476)	(84.951)	(88.244)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	189.369
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	102.603
Total		291.982

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2014, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil e Itaú, no montante de R\$ 12.019 (R\$ 11.677 no exercício de 31 de dezembro de 2013), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual de contratação é de 1,6% do total das referidas operações e são renovados anualmente entre janeiro e abril de 2014.

30 Aprovação das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de Administração em 07 de novembro de 2014.

31 Transações não envolvendo caixa

Conforme descrito na nota 3.4, em maio de 2014 foram conduzidas as seguintes operações que não envolveram caixa: (i) seção de determinados Ativos e Passivo da Profarma e consequente aporte no capital da Profarma Specialty em R\$ 19.457; (ii) Redução do capital na Profarma Specialty e reconhecimento de contas a receber com a Profarma em R\$ 7.500; e (iii) Reconhecimento de ganho no investimento na Cannes decorrente do aporte de capital efetuado pela AmeriSource nesta empresa em R\$ 15.734.

Conforme descrito na nota 13, em setembro de 2014 foi aumentado o investimento da Companhia em R\$ 111.765 com direitos creditórios que possuía perante a CSB Drogarias S.A.

Conforme descrito na nota 25.3 d, a Companhia mantém contratos de swap registrados ao seu valor justo. A variação no valor justo dos contratos em aberto em 30 de setembro de 2014 representa transação não caixa.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Maximiliano Guimarães Fischer
Mu Hak You

Membros do Conselho Fiscal

Ana Maria Loureiro Recart
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Notas Explicativas

Contadora
Cátia Campos Victer Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/09/2014 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,51%	18.474.989	44,51%	
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,99%	8.296.897	19,99%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	9,09%	3.773.713	9,09%	
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	12,13%	5.034.100	12,13%	
Manoel Birmarcker	417.401	1,01%	417.401	1,01%	
Sammy Birmarcker	380.801	0,92%	380.801	0,92%	
Cacilda Birmarcker	54.200	0,13%	54.200	0,13%	
Deborah Uderman	115.000	0,28%	115.000	0,28%	
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,90%	1.202.200	2,90%	
Outros Acionistas	3.759.802	9,06%	3.759.802	9,06%	
Total	41.509.103	100,00%	41.509.103	100,00%	

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/09/2013 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	
BMK Participações S.A.	18.474.989	54,8%	18.474.989	54,8%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,2%	3.773.713	11,2%	
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	14,9%	5.034.100	14,9%	
Manoel Birmarcker	417.401	1,2%	417.401	1,2%	
Sammy Birmarcker	290.801	0,9%	290.801	0,9%	
Cacilda Birmarcker	54.200	0,2%	54.200	0,2%	
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%	
Ações em Tesouraria	1.093.200	3,2%	1.093.200	3,2%	
Outros Acionistas	4.454.937	13,2%	4.454.937	13,2%	
Total	33.708.341	100,0%	33.708.341	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.					
Posição em 30/09/2014 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	
Controlador	19.442.391	46,8%	19.442.391	46,8%	
Conselho de Administração	597.503	1,4%	597.503	1,4%	
Diretoria	157.676	0,4%	157.676	0,4%	
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%	
Ações em Circulação	20.109.333	48,4%	20.109.333	48,4%	
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 30/09/2013 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	
Controlador	19.352.391	57,4%	19.352.391	57,4%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	158.576	0,5%	158.576	0,5%	
Ações em Tesouraria	1.093.200	3,2%	1.093.200	3,2%	
Ações em Circulação	13.104.171	38,9%	13.104.171	38,9%	
Total	33.708.341	100,0%	33.708.341	100,0%	

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e Informações contábeis intermediárias comparativas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013

As demonstrações financeiras comparativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram por nós examinadas e nosso relatório dos auditores independentes, datado de 26 de março de 2014, continha ressalva a respeito da não conclusão do processo de apuração dos saldos de abertura da investida Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. e da não conclusão da auditoria das demonstrações financeiras da mesma investida em 31 de dezembro de 2013. O processo de apuração e auditoria dos saldos de abertura, bem como o processo de auditoria ou revisão dos saldos em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de março e 30 de junho de 2014 da referida investida foram concluídos no trimestre findo em 30 de junho de 2014 e não temos conhecimento de

nenhum fator que faça com que nossa conclusão deva ser modificada.

As informações contábeis intermediárias comparativas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foram por nós revisadas e nosso relatório de revisão, datado de 13 de novembro de 2013, continha as seguintes ressalvas: (a) Não conclusão do processo de apuração dos saldos de abertura da investida Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. e dos seus potenciais efeitos entre as linhas de investimentos e ágio na aquisição de investimentos e no resultado de equivalência patrimonial oriundos dos efeitos provenientes do processo de alocação do preço de compra dessa investida. O processo de apuração e revisão dos saldos de abertura da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. foram concluídos no trimestre findo em 30 de junho de 2014 e não temos conhecimento de nenhum fator que faça com que nossa conclusão deva ser modificada.; e (b) Não conclusão do processo de apuração dos saldos de abertura e da alocação do preço de compra da CSB Drogarias S.A. e seus potenciais efeitos sobre os saldos patrimoniais dessa controlada e sobre o ágio na aquisição de investimentos, no consolidado. O processo de apuração e revisão dos saldos de abertura e da alocação do preço de compra da CSB Drogarias S.A. foram concluídos no trimestre findo em 31 de dezembro de 2013 e não temos conhecimento de nenhum fator que faça com que nossa conclusão deva ser modificada.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo Roberto Marques Garrucho
Auditores Independentes Contador
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ CRC 1RJ 052.813/O-1